



CRESCIMENTO BÍBLICO

Jovens e Adultos

Ano XV Lição LXII - outubro a dezembro/2014



REFLEXÕES NOS SALMOS

Apresentação



O Tema para este quarto trimestre é **Reflexões nos Salmos**. Desta forma, estaremos dando continuidade aos estudos iniciados no livro poético em 2004, depois 2008. Assim, poderemos estudar a todos, haja vista sua extensão, composta de 150 capítulos.

Se empenharmos em buscar diligentemente no seu conteúdo as verdades pilares para o nosso enlevo espiritual, certamente encontraremos um rico tesouro, pois foram escritos em forma de cânticos, expressando o sentimento mais profundo da alma dos escritores inspirados. São livros que escondem, na sua linguagem, ensinamentos profundos. Neles, revela-se a Pessoa bendita de Jeová e mostra-nos claramente seus atributos.

O nosso desejo sincero é que todos os leitores desta revista "*Crescimento Bíblico*" usufruam ao máximo das bênçãos daquele que é o nosso escudo, Criador, Pastor, auxílio, Senhor, abrigo, júbilo, bênção, louvor, rocha, Rei e sustento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

REFLEXÃO NOS SALMOS

“Folguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus” (Salmos 70.4).

SUMÁRIO

- LIÇÃO 01 - Deus é o nosso escudo
- LIÇÃO 02 - Deus é o nosso Criador
- LIÇÃO 03 - Deus é o nosso Pastor
- LIÇÃO 04 - Deus é o nosso auxílio
- LIÇÃO 05 - Deus é o nosso Senhor
- LIÇÃO 06 - Deus é o nosso abrigo
- LIÇÃO 07 - Deus é o nosso júbilo
- LIÇÃO 08 - Deus é a nossa grande bênção
- LIÇÃO 09 - Deus é o motivo do nosso louvor
- LIÇÃO 10 - Deus é a nossa rocha
- LIÇÃO 11 - Deus é o nosso Rei
- LIÇÃO 12 - Deus é o nosso sustento
- LIÇÃO 13 - Resumo das lições (Recapitulação)

COMENTÁRIO:

Ana Lúcia de Souza Almeida (Ministra de música)
Eliude Fernandes Silva Félix (Comentarista EBD)
Evandro Arruda do Nascimento (Ministro DEC)
Júnio Pereira de Almeida (Comentarista EBD)
Laís Miranda de Sousa (Comentarista EBD)
Ronaldo Silva Santana (Comentarista EBD)
Nilton Félix Batista (Comentarista EBD)
Thiago Alvarenga (Comentarista EBD)
Cleone Silvestre Neto (Comentarista)

EDITORACÃO

Kleber Paulo Santana

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Antônia B. Costa Carvalho
Danusa Garcia Alves

SUPERVISÃO GERAL

Natanael Nogueira de Sousa
Pastor Presidente

BÍBLIA

Edição Revista e Corrigida
WWW.ADGO.COM.BR

Direitos autorais reservados à **Igreja Assembléia de Deus do Setor Oeste do Gama** - Área Especial 2/4 - DF

DEUS É O NOSSO ESCUDO



Versículo Chave

“A nossa alma espera no SENHOR; ele é o nosso auxílio e o nosso escudo” (Salmos 33.20).

Lição 01 - 02 de outubro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é o nosso escudo de defesa;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso escudo.

Culto Familiar

Segunda - (Salmos 7.10) - O meu escudo está com Deus

Terça - (Salmos 18.30) - Deus é um escudo para todos os que Nele confiam

Quarta - (Salmos 59.9) - Deus é a minha alta defesa

Quinta - (Salmos 59.16) - Deus é o meu alto refúgio e proteção

Sexta - (Salmos 121.5) - Deus é quem nos guarda

Sábado - (Salmos 3) - Deus é o meu escudo

SUGESTÃO DE HINOS - 058 - 273 - 515 (Harpa Cristã)

Salmos 3

1 - SENHOR, como se têm multiplicado os meus adversários! São muitos os que se levantam contra mim.

2 - Muitos dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Deus. (Selá)

3 - Mas tu, SENHOR, és um escudo para mim, a minha glória e o que exalta a minha cabeça.

4 - Com a minha voz clamei ao SENHOR; ele ouviu-me desde o seu santo monte. (Selá)

5 - Eu me deitei e dormi; acordei, porque o SENHOR me sustentou.

6 - Não terei medo de dez milhares de pessoas que se puseram contra mim ao meu redor.

7 - Levanta-te, SENHOR; salva-me, Deus meu, pois feriste a todos os meus inimigos nos queixos; quebraste os dentes aos ímpios.

8 - A salvação vem do SENHOR; sobre o teu povo seja a tua bênção. (Selá)

INTRODUÇÃO

Os salmos são cânticos que expressam a grandeza de Deus. Alguns deles narram seus feitos na história de Israel, falam de seus atributos e convidam ao louvor e adoração por aquilo que Ele é.

Convidamos a todos os alunos desta revista "**Crescimento Bíblico**" a uma reflexão nestes doze salmos, selecionados com o intuito de fazer Deus conhecido pelos seus predicados, como veremos nesta primeira lição, onde Ele se revela como nosso Escudo:

I - AS ADVERSIDADES DO CRISTÃO - (VV 1,2)

Todos nós sentimos na pele as lutas diárias que afligem a nossa vida, mas sabemos como elas nos ajudam a nos aproximar mais de Deus, como expressou bem o salmista: "**Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos**" (Sl 119.71). Portanto:

1. Não se deve esperar que cessem, apenas que se multipliquem - "Senhor, como se têm multiplicado os meus adversários! São muitos os que se levantam contra mim" (v 1). O salmista, ao falar das intempéries, usa a palavra multiplicação, ou seja, amanhã não cessarão as perseguições enfrentadas hoje, pelo contrário, aumentarão.

No Salmo 27.5, o salmista menciona um mau previsível: "**no dia da adversidade...**". Ele não fala de algo acontecido no passado, mas daquilo que tem possibilidade de acontecer. É o "*dia mau*" de Efésios 6.13. No entanto, revela que o socorro divino também é garantido. Ele diz: Deus "**me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha**".

Jesus nos preveniu de que no mundo teríamos aflições (Jo 16.33). Outros textos nos afirmam que "**... por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus**" (At 14.22) "**e também todos os que piamente**

querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições" (2Tm 3.12). Mas o que nos conforta são as Palavras de Jesus: **"tende bom ânimo"**. Veja também Mateus 5.11,12.

2. Não se deve aceitá-las como resposta final - "Muitos dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Deus" (v 2). Todos os dias ouvimos palavras desanimadoras. O diabo, o mundo e a carne tentam extrair nossa fé. As acusações são muitas: **"Como com ferida mortal em meus ossos, me afrontam os meus adversários, quando todo o dia me dizem: Onde está o teu Deus?"** (Sl 42.10). Sem causa e sem conhecimento algum, afirmam **"não há salvação para ele em Deus"**. No entanto, todos os dias e todas as horas, podemos ouvir a bondosa voz do Senhor nos animando: **"Se Deus é por nós, quem será contra nós? (...) Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? (...) Quem os condenará? (...) Quem nos separará do amor de Cristo? (...) estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!"** (Rm 8.31-39).

II - A CONFIANÇA DO CRISTÃO - (VV 3-6)

O conteúdo deste salmo nos enche de confiança pois, em meio a tantas turbulências, podemos ouvir o servo de Deus declarar palavras de vitória:

1. Apesar dos tenazes ataques temos o Senhor como Escudo - "Mas tu, Senhor, és um escudo para mim, a minha glória e o que exalta a minha cabeça" (v 3). O escudo é uma arma defensiva, portanto, ter o Senhor como tal é ter um amigo salvador que nos socorre na hora do perigo e nos momentos de crise. As vezes precisamos chegar ao fundo do poço para aprender a obedecê-lo, no entanto, se clamarmos pelo Seu nome, imediatamente nos ouvirá: **"Na minha angústia, clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do inferno gritei, e tu ouviste a minha voz"** (Jn 2.2).

2. Apesar das dificuldades que nos assolam podemos dormir em paz - "Eu me deitei e dormi; acordei, porque o Senhor me sustentou" (v 5). Davi escreveu este salmo fazendo menção à perseguição do seu próprio filho Absalão. Evidentemente que para um pai ou mãe a dor se torna maior quando o inimigo é o seu próprio sangue, como neste caso. Mas ficamos impressionados com as palavras do salmista que em meio às agruras, diz que se deitou e dormiu tranquilamente com o sustento do

Senhor.

Que maravilha! Mesmo diante de tantas dificuldades **"Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança"** (Sl 4.8). Medo é uma palavra que não existe no dicionário do cristão que confia no Senhor de todo o coração (Pv 3.5; Sl 3.6).

III - A DEFESA DO CRISTÃO - (VV 7,8)

A nossa defesa não vem dos homens poderosos, porque eles mesmos não podem garantir por suas vidas. Não colocamos a nossa confiança no dinheiro ou nos bens, pois são coisas efêmeras. Não depositamos esperança na carne, já que somos como a erva que nasce e morre num só dia. Então onde está a nossa defesa? A resposta está no texto que estamos estudando:

1. Ao menor sinal de perigo Ele vem em nossa defesa - "Levante-te, Senhor; salva-me, Deus meu, pois feriste a todos os meus inimigos nos queixos; quebraste os dentes aos ímpios" (v 7). A expressão que temos aqui é bastante forte. Murro no queixo é nocaute certo, e dentes quebrados com um soco desnorteia qualquer um. Isso revela um combate ferrenho que o Senhor efetua por nós: **"... a peleja não é vossa, senão de Deus... Nesta peleja, não tereis de pelejar; parai, estai em pé e vede a salvação do Senhor para convosco"** (2Cr 20.15; 17).

Estando nós na presença do Senhor, ninguém poderá nos resistir (Js 1.5), pois somos a **"menina dos seus olhos"** (Zc 2.8).

2. Em qualquer situação Ele nos salva - "A salvação vem do Senhor; sobre o teu povo seja a tua bênção" (v 8). O salmo não especifica do que é que o Senhor nos salva. Pelo que deduzimos, trata-se de uma salvação plena, ou seja, Ele nos salva em qualquer e de qualquer situação. Permite que passemos pelo fogo e pelo **"vale da sombra da morte"**, mas está sempre conosco. Portanto, com alegria tiremos águas da fonte da salvação! (Is 12.3).

CONCLUSÃO

Deus é o nosso escudo, se tão somente nos refugiarmos Nele. Escudo de proteção, escudo que nos salva. Louvado seja o Seu santo nome, que nos livra de todos os nossos adversários, embora tenhamos de enfrentá-los todos os dias. Mas somos vitoriosos em todas as circunstâncias.

Para reflexão:

- Como você tem enfrentado as tribulações?
- Deus é o teu Escudo?

- A salvação de Deus é realmente uma bênção para a tua vida?

Questionário para avaliação e debate:

1. O que fazer quando as pessoas tentam nos abater com palavras derrotistas?
2. Dê exemplos de situações em que o Senhor tem livrado o Seu povo.
3. De que maneira o Senhor derrota os nossos inimigos?

MISSÕES

- “Riqueza da obra redentora realizada por meio daqueles que obedecem ao chamado” -

Atos 13.2 diz: **“Enquanto eles ministravam perante o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado”**.

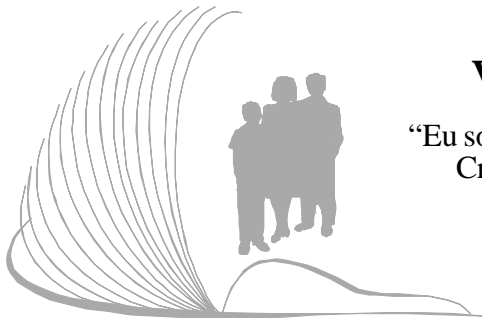
A cada dia a população do mundo está crescendo. Isto quer dizer que precisamos de mais servos hoje para atender aos campos que estão carentes de mais obreiros para atender ao crescimento demográfico. Por que não atendemos ao chamado de Deus?

No texto acima, podemos ver o Espírito Santo chamando a dois homens bem preparados para que fossem levar o evangelho aos confins da terra, porém nesses anos de missões tenho visto que os que estão bem preparados e já tem boa formação e maturidade não conseguem escutar esta voz do chamado e dos que ouvem, poucos são os que atendem. Se escuta tem diante dele um montão de escusa para não atender ao chamado, sejam seus bens, seus sonhos e projetos ou sua vida egoísta.

Fico impactado quando vejo milhares de pessoas saindo de seus países, como os brasileiros que tenho encontrado aqui em Madri e pela Europa. Estou me referindo a cristãos que deixaram seu país, família, cultura e vinheram para Europa ou América do Norte em busca de dólares ou euro. Eles não mediram o que estavam perdendo e renunciaram a coisas importantíssimas em suas vidas, pois em suas cabeças tinham o sonho de ganhar muito dinheiro e, quem sabe, um dia ter uma vida sossegada financeiramente. Aqui posso ver muitos que não ficaram ricos, por causa desse sacrifício muitos perderam

Continua na pág 54

DEUS É O NOSSO CRIADOR



Versículo Chave

“Eu sou o SENHOR, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei”
(Isaias 43.15).

Lição 02 - 09 de outubro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é o nosso Criador;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso Criador.

Culto Familiar

Segunda - (Salmos 95.6) - Adoremos ao Criador
Terça - (Eclesiastes 12.1) - Lembra-te do teu Criador
Quarta - (Isaias 40.28) - O Criador não se cansa
Quinta - (Jeremias 10.16) - Ele é o Criador de todas as coisas
Sexta - (Mateus 19.4) - O Criador fez macho e fêmea
Sábado - (Salmos 8) - Deus é o nosso Criador

SUGESTÃO DE HINOS - 526 - 535 - 597 (Harpa Cristã)

Salmos 8

- 1 - Ó SENHOR, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus!
- 2 - Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres calar o inimigo e vingativo.
- 3 - Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste;

4 - que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?

5 - Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste.

6 - Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:

7 - todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo;

8 - as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares.

9 - Ó SENHOR, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!

INTRODUÇÃO

O Criacionismo, teoria que explica a origem de tudo por meio da criação divina, contrapõe-se à chamada evolução espontânea - teoria da evolução das espécies, criada por Charles Darwin: Evolucionismo. O intuito desta aula, primeiramente, será reafirmar a criação vinda do Senhor (tanto de forma bíblica como secular), a qual proclama Sua majestade e, ainda, mostrar o contraste de Deus, o criador, com o ser humano, criatura tão ínfima, e que se tornou beneficiada com as responsabilidades impostas por Deus com relação à sua criação.

I - A CRIAÇÃO PROCLAMA SUA MAJESTADE (V 1-3; SL 19.1)

No salmo 19.1 diz: "**Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.**" (ARA). Depara-se, então, com notáveis testemunhas de Deus, céus e Terra, onde ambos, silenciosamente, ensinam e confirmam a grandeza da majestade divina.

1. O nome do Senhor se faz conhecido por sua criação (v 1) - Iniciado por Charles Robert Darwin, o evolucionismo, conjunto de pesquisas ocorridas no século XIX, procurou estabelecer um comparativo entre espécies que viviam em diferentes regiões. Após várias análises, firmou-se a tese de que o homem e o macaco teriam surgido da mesma matéria, e tudo teria vindo do acaso. Em contrapartida, o criacionismo - a magnífica criação do Senhor - em vez de dar o mérito da existência de todas as coisas ao acaso, realça a glória de Deus, proclamando e fazendo conhecido o seu nome por toda Terra.

2. A majestade divina revelada nos céus - (v 1b; v 3) - Quando se analisa a grande dimensão da Terra em comparação aos céus, percebe-se que o planeta é tão pequeno que se torna praticamente invisível em relação às outras estrelas. Comparando-se o Sol à Terra, esta é 1.300.000 vezes menor do que aquele. Deve-se lembrar que o Sol é apenas uma estrela anã, pois, em nossa galáxia têm bilhões de estrelas e ainda existem outras centenas de bilhões de galáxias. Este foi o motivo pelo qual Davi falou que Deus havia posto sua glória no céu, pois, ao criar tudo isso, não há possibilidade de se atribuir a sublime obra da criação à causalidade.

3. A sublimidade de Deus por intermédio das crianças - (v 2) - O vocábulo força, aqui, segundo os teólogos, sugere louvor, pois em Mateus 21.16, Jesus afirmou: "**... Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor**". Até o choro de um recém-nascido pode ser uma expressão eloquente de louvor a Deus. Isso ensina aos homens a confiança das crianças em Deus e o louvor sem dúvidas ou reservas; mas muitos, à medida que envelhecem, encontram cada vez mais dificuldades para fazê-lo. As crianças, por meio do seu louvor, de forma simples e singela, proclamam a majestade do Senhor.

II - O CONTRASTE DO CRIADOR COM A CRIATURA - (VV 4-9)

Como um ser humano que tem início e fim pode entender um Deus eterno? E como compreender a infinidade divina, sendo um ser finito e limitado? É neste ponto que Davi interroga, pois diante da realeza do Pai e a magnificência de sua criação "**... que é o homem para que dele te lembres?**". Eis os contrastes entre Deus e o homem nesta passagem:

1. A imensidão do universo e a pequenez do homem - "**... que é o filho do homem para que o visites?**" (vs 3,4). O Antropocentrismo, ou seja, a concepção que considera o homem como o centro do universo, cai por terra diante dessa passagem. Deus é o centro de todas as coisas, e sua criação testemunha isso. Infelizmente, hoje, o ser humano não se lembra de sua pequenez e volta suas atenções apenas para si mesmo, de forma egocêntrica, esquecendo-se de que o Senhor é o Criador e não a criatura.

2. A soberania do Criador - (v 5) - Deus é soberano para fazer o que quiser. A Palavra diz: "**Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste**". Ao passo que o homem tem somente a autonomia dada por Deus para fazer algo, o Soberano pode o que bem entender: criou o homem pouco menor do que os anjos, mas no original

propósito dEle, o destino da humanidade é melhor do que o dos seres celestiais. Cristo não se propôs a morrer por anjos caídos, mas por homens caídos. Assim como o Senhor criou o homem como bem quis, não há limites ou dificuldades diante da autoridade suprema do Senhor.

3. A responsabilidade do homem sobre a criação de Deus - Os seres humanos receberam autoridade para administrarem, cuidarem da terra. Diante disso, veio uma grande responsabilidade, mas também um imenso privilégio. Administrar o que é propriamente seu não é tão complexo pois, no decorrer do tempo, o sentimento de conquista traz a consciência de cuidado; porém, não é com tanta frequência que alguém entrega o que é seu para outrem cuidar. Mas foi exatamente isso que Deus fez. Após terminar a criação, a entregou nas mãos de Adão e Eva (Gn 1.28-30). Davi também recordou isso e disse: "**Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste**". Deus, como criador, entregou sua obra de arte aos cuidados de sua criatura.

CONCLUSÃO

Não se pode dar margem às dúvidas de que Deus seja o nosso Criador. A teoria da evolução é apenas teoria. Os céus gritam, testemunhando a bela obra de arte divina. A Terra anuncia as bênçãos que o Senhor reservou à humanidade. A criação do homem por Deus é sublime e o seu cuidado por cada ser é maravilhoso. Diante de Deus, nada somos, mas Ele nos privilegiou com a mordomia de sua criação. Como exclamou Davi: "**Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!**"

Para reflexão:

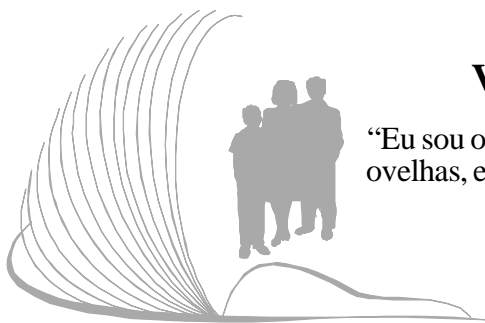
- Você tem se relacionado com Deus sabendo que Ele é o Criador e você, a criatura?
- De que maneira você tem proclamado a glória de Deus como sua criatura?
- Você tem dominado sobre a criação ou o contrário?

Questionário para avaliação e debate:

1. Como é que a natureza anuncia que Deus é o Criador?
2. Por que a Bíblia diz que das crianças sai o perfeito louvor?
3. Quando é que o homem passa a ser dominado pela natureza, ao invés de dominá-la?

“... porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele” (Cl 1.16)

DEUS É O NOSSO PASTOR



Versículo Chave

“Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido” (João 10.14).

Lição 03 - 16 de outubro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é o nosso Pastor;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso Pastor.

Culto Familiar

Segunda - (Mateus 9.36) - O Pastor se compadece

Terça - (Mateus 25.32) - O Pastor aparta os bodes das ovelhas

Quarta - (João 10.11) - O Bom Pastor

Quinta - (João 10.14) - O Bom Pastor conhece suas ovelhas

Sexta - (Hebreus 13.20) - O grande Pastor das ovelhas

Sábado - (Salmos 23) - O Senhor é o nosso Pastor

SUGESTÃO DE HINOS - 104 - 156 - 413 (Harpa Cristã)

Salmos 23

- 1 - O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.
- 2 - Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranqüilas.
- 3 - Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

4 - Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

5 - Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

6 - Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR por longos dias.

INTRODUÇÃO

Na vida cristã é muito importante que tenhamos Deus como nosso Pastor, se não for assim, nem poderemos designá-la como tal. Quando aceitamos Jesus, o aceitamos como Salvador e Senhor, ou seja, estamos concordando com a condição de servos. Nós somos as ovelhas e Ele, o Pastor. Vejamos de que maneira ele cuida de nós:

I - NOS DÁ DIREÇÃO - (VV 1-3)

Para uma ovelha é fundamental a presença de Seu Pastor, para que o mesmo lhe dê direção e a guie. É fato que as ovelhas não enxergam completamente, mas elas ouvem muito bem. Portanto, devem conhecer a voz do seu pastor para que, quando estiver indo por caminho perigoso, possa ouvir a repreensão e, assim, não cair em ciladas.

Como ovelhas de Jesus Cristo, temos por obrigação conhecer a sua voz (Jo 10.27), ter intimidade com ele. Quando é que fazemos isso:

1. Quando o buscamos - Não há maneira mais clara e não existe outra forma de conhecermos nosso Pastor e ter intimidade com Ele que não seja buscando-o (Jr 29.13). Mas o que seria buscá-lo? É abrir mão do meu "eu", não apegar-se às coisas deste mundo, porque onde estiver o nosso tesouro, ali estará o nosso coração (Lc 12.34) é atentar para as coisas que são do interesse de Deus, como, por exemplo: orar, jejuar, ler a Bíblia, participar das atividades da Igreja etc. Portanto, para que o nosso Pastor nos guie, temos que conhecer a Sua vontade para nossas vidas (Rm 12.1,2).

2. Quando andamos em justiça - Precisamos andar em justiça, e isso significa andar com Deus, lado a lado (Hb 11.5; 7). É andar no caminho Dele. Não podemos esperar que Ele nos guie, se a nossa vida não condiz com Seu padrão estabelecido nas Escrituras Sagradas - se é falso o nosso testemunho, se dizemos que fazemos isto ou aquilo, mas a

prática diária revela outra coisa totalmente diferente.

II - NOS DÁ PROTEÇÃO - (VV 4,5)

Uma das principais funções de um pastor frente a sua ovelha é protegê-la dos diversos perigos, como ataque de feras, como fez Davi, quando veio sobre o rebanho um Leão e também um urso. Davi os feriu, resgatando assim a ovelha de sua boca (1Sm 17.34-36). Assim, também, faz o nosso Pastor (Jo 10.11-15). Livra-nos diariamente das astutas ciladas do diabo, nosso inimigo, que vive ao nosso redor, rugindo como um leão, procurando a quem possa tragar (1Pe 5.8). Mas, para ter a proteção de nosso Pastor, temos que atentar para dois fatos importantes:

1. Não devemos temer o mal - Deus não quer compromisso com covardes. Apocalipse 21.8 diz que a recompensa do tímido (uma expressão que significa covarde) será o lago que arde com fogo e enxofre, ou seja, a segunda morte. Devemos ser corajosos, sem olhar para as circunstâncias. Mas é claro que, também, não devemos confiar em nós mesmos (Jr 17.5), até mesmo, porque nada somos (Gl 6.3). Devemos sim, confiar em Deus, como fez Daniel, que assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei (Dn 1.8). Mesmo sabendo do edito real, que seria lançado na cova dos leões, quem fizesse petição a qualquer deus ou homem e não ao rei Nabuconosor, não se acovardou, antes se prostrou diante do Seu Pastor e orou, como dantes fazia, e assim teve a proteção que o livrou da boca dos leões (Dn 6).

2. Devemos confiar Nele - Quando depositamos a nossa confiança em Deus, em outras palavras estamos admitindo que somos fracos e que Ele é forte (isso é agradável a Deus). O Senhor resiste ao soberbo e diz, na Sua Palavra, que ela precede a ruína (Pv 16.18a). Devemos tomar o exemplo de Davi, que sendo apenas um frágil menino, confiou em Deus, lutando com o gigante filisteu, vencendo-o no nome do Senhor dos Exércitos, o Pastor de Israel (1Sm 17.45-50).

III - NOS DÁ SALVAÇÃO - (V 6)

Se tivermos Deus como o nosso Pastor, a nossa salvação estará garantida (Jo 10.28). Este é o grande prêmio que Ele nos reservou: Uma nova terra com pastos verdejantes (Jo 10.9) e águas tranquilas, onde estaremos livres de todo o mal. Ali viveremos para sempre em paz. Por que o Senhor nos garante isto:

1. Por causa de sua bondade - No evangelho de Mateus, capítulo 7

e versículo 11, está escrito: "**Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?**" Deus é bom e, por isso, nos concede a salvação, que é uma coisa boa: "**Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam**" (1Co 2.9).

2. Por causa de sua misericórdia - Muitas vezes, cometemos algo errado, então logo pensamos: "**Não faço mais parte do rebanho do Senhor**". Mas o nosso Bom Pastor vem com a Sua imensa misericórdia e nos oferece perdão, mediante sincera confissão (1Jo 1.9), nos tranquiliza, mostrando que ainda somos ovelhas do Seu pasto (Sl 100.3). A Sua Palavra nos garante que a Sua misericórdia se renova a cada manhã (Lm 3.22,23). Somos exortados a não pecar, apesar de termos um Advogado que nos defenderá, caso fracássemos (1Jo 2.1). O Senhor é bom e a sua misericórdia dura para sempre.

CONCLUSÃO

Se tivermos o Senhor como o nosso Pastor, só teremos a ganhar, pois Ele cuida de nós em todos os aspectos, "**nada nos faltará**". Mas vale lembrar que na vida cristã nem tudo são flores, existem os espinhos também. As lutas virão, mas, se segurarmos na mão do Pastor celestial, sairemos vitoriosos. Se não o abandonarmos, Ele nunca nos abandonará.

Para reflexão:

- Você tem o Senhor como o Seu Pastor?
- Você confia no Senhor em todas as situações?
- Você pode testemunhar a bondade de Deus em sua vida?

Questionário para avaliação e debate:

1. Mencione alguns benefícios de ter o Senhor como Pastor.
2. Mencione algumas obrigações do cristão como ovelha do Bom Pastor.
3. O que é andar em justiça?

“Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas” (João 10.11)

DEUS É O NOSSO AUXÍLIO



Versículo Chave

“Dá-nos auxílio na angústia, porque vão é o socorro do homem” (Salmo 60.11).

Lição 04 - 23 de outubro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é o nosso auxílio;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso auxílio.

Culto Familiar

Segunda - (Salmos 10.14) - Auxílio dos órfãos
Terça - (Salmos 40.17) - Auxílio e libertador
Quarta - (Salmos 60.11) - Auxílio na angústia
Quinta - (Salmos 119.86) - Auxílio nas perseguições
Sexta - (Salmos 146.5) - Felizes os que têm Deus como auxílio
Sábado - (Salmos 30) - Deus é o nosso auxílio

SUGESTÃO DE HINOS - 033 - 061 - 193 (Harpa Cristã)

Salmos 30

- 1 - Exaltar-te-ei, ó SENHOR, porque tu me exaltaste; e não fizeste com que meus inimigos se alegrassem sobre mim.
- 2 - SENHOR, meu Deus, clamei a ti, e tu me saraste.
- 3 - SENHOR, fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo.

4 - Cantai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e celebrai a memória da sua santidade.

5 - Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida; o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

6 - Eu dizia na minha prosperidade: Não vacilarei jamais.

7 - Tu, SENHOR, pelo teu favor fizeste forte a minha montanha; tu encobriste o teu rosto, e fiquei perturbado.

8 - A ti, SENHOR, clamei, e ao SENHOR supliquei.

9 - Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova? Porventura, te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?

10 - Ouve, SENHOR, e tem piedade de mim; SENHOR, sê o meu auxílio.

11 - Tornaste o meu pranto em folguedo; tiraste o meu cilício e me cingiste de alegria;

12 - para que a minha glória te cante louvores e não se cale; SENHOR, Deus meu, eu te louvarei para sempre.

INTRODUÇÃO

Quem já passou pela experiência de ter sido amparado na hora da dor e socorrido no momento em que pensava que não haveria mais saída, ou ter sido livre de algo terrível no momento mais crítico, sempre terá gravado em sua memória os momentos de angústia e os momentos de alívio e alegria contagiante, instalados no coração, pelo impagável favor recebido. Nesses momentos, somos tomados por sentimento de gratidão pelo que recebemos. Esses sentimentos alcançaram o estrangeiro samaritano, que foi limpo da lepra pelo Senhor Jesus e voltou para agradecer pelo que tinha recebido (Lc 17.15,16).

Nesta lição, somos chamados a exercitar nossa fé, confiança e gratidão por tudo que nos acontece (1Ts 5.18) e reconhecer que Deus é o nosso auxílio bem presente:

I - ELE LIVRA E CUIDA DAQUELES QUE O TÊM COMO SENHOR

Reconhecer Deus como Senhor em nossa vida é confessar que dependemos Dele em todas as circunstâncias, pois Ele:

1. Nos liberta das cadeias do pecado - "Senhor, fizeste subir a minha alma da sepultura; conservaste-me a vida para que não descesse ao abismo" (v 3). É sempre bom lembrar de onde Deus nos

tirou, de onde fomos resgatados (Sl 40.1,2); e que se hoje chegamos até aqui é porque Ele, por meio do Espírito Santo, tem nos orientado e cuidado de nós. O Senhor tem nos dado livramento que nem sequer podemos imaginar ou mencionar (Sl 91.7).

Devemos render graças ao Senhor Deus a todo momento, pois fomos salvos e libertos da nossa vã maneira de viver (1Pe 1.18) e recebemos perdão, paz e liberdade para vivermos da forma como Ele nos designa (Jo 8.3-11).

2. Determina um tempo para terminar nossas lutas - Independente de quais sejam nossos problemas ou angústias, eles não durarão para sempre, pois temos a promessa de que o amanhecer nos trará alegria e também o favor do Senhor que dura a vida inteira (v 5b). Sabemos que muitas lutas vivenciadas duram anos a fio, mas o período no "*deserto*" serve para o nosso aprendizado, para polir nosso "*ego*" e fazer com que analisemos melhor nossas prioridades e valores, quem sabe, até mesmo, lapidar nosso caráter.

Muitas vezes nós mesmos somos responsáveis em "*retardar o amanhecer*". Com nossas reclamações e insatisfações com tudo e com todos, nos distanciamos do que Deus tem para nos entregar. Tomemos como exemplo de demora para receber algo, o povo de Israel que, ao sair do Egito, ficou por 40 anos no deserto por causa de suas murmurações.

II - NELE ESTÁ A NOSSA SEGURANÇA

Segurança é tudo que o mundo não oferece hoje aos que nele confiam. A segurança pública falha, a saúde pública, o governo etc. Segurança total somente em Deus:

1. Somente o Senhor é fonte de refúgio e segurança - Em Jeremias 17.5, a Bíblia faz a seguinte declaração: "**Maldito o homem que confia no homem...**". Este "homem" não está se referindo somente ao nosso próximo, mas a nós mesmos. Quando a pessoa confia que pode realizar algo por seus próprios meios, com certeza se deparará com a desilusão (Pv 16.18), pois tudo que somos, ou possuímos, está debaixo da permissão e vontade do Senhor. Deus possui o controle de tudo e somente nEle devemos depositar nossa confiança e ficar seguros. "**É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem**" (Sl 118.8).

2. Por meio da confiança em Deus, nossa fé é provada - O salmista passou por uma experiência decrescente, onde a situação confortável que vivia foi-lhe tirada e isso o desequilibrou profundamente (v 6). Isso se deveu ao fato de Davi se sentir seguro em si mesmo e se tornar

orgulhoso devido suas posses (riquezas), poder e fama. Ao receber a correção vinda do alto, reconhece que Deus é quem o mantém de pé, e com um ato de humilhação e reverência a Ele, exercita sua fé.

Estamos propícios a errar, tropeçar e até cair, mas se nos humilharmos diante do Senhor, pedindo perdão pelos nossos pecados, arrependendo de todo coração e mudando de atitude, Deus nos dará segurança e firmará os nossos pés na rocha e seremos como a árvore plantada perto de ribeiros de águas, e daremos fruto no tempo apropriado (Sl 1.3).

III - DEVE SER UM IMPERATIVO A NOSSA GRATIDÃO A ELE

Gratidão é um senso de reconhecimento de que é o Senhor que tem feito todas as maravilhas em nossa vida: **"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios"** (Sl 103.2).

1. Porque em tudo há um propósito de Deus - É comum ouvir, e muitas vezes presenciar, que a bonança faz com que nos esqueçamos de Deus e que as dificuldades nos fazem chegar a Ele. Mesmo não sendo uma regra, esta afirmação pode ser verificada: o salmista confia em seu próprio poder (v 6), mas logo depois, percebe que quando nos voltamos para nós mesmos, nos distanciamos de Deus (v 7). Mas pode-se crer em uma coisa e torná-la como regra: quando nos humilhamos e nos voltamos para Deus, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos colocar de pé.

Precisamos reconhecer que tudo está no controle do Senhor e demonstrarmos gratidão a Ele, até nos momentos mais difíceis, pois há propósito nisso e são nestes momentos que somos tratados e moldados, conforme a vontade de Deus. **"Como o ferro é moldado pelo fogo na bigorna, assim também, no fogo do sofrimento e sob o peso das provações, nossa alma adquire o formato desejado por Deus."** Madeleine Sophie Barat.

2. Porque temos a certeza de que Ele ouve e responde nossas orações - No versículo 10, o salmista ora e clama ao Senhor, depositando nEle toda sua angústia e dor. Davi sabia a quem estava implorando **"...ouve, Senhor, e tem piedade de mim..."**. A seguir, inicia dizendo que o Senhor ouviu sua oração e já respondeu, pois, converteu seu pranto em alegria (v 11). Não se sabe quanto tempo Davi esperou para dizer que obteve a resposta do Senhor e nem quanto tempo levou para que Ele convertesse o seu pranto em festa, mas temos um relato de gratidão tão intenso que Davi queria que os outros também participassem com ele do mesmo sentimento por Deus ter respondido às suas orações.

Deixemos Deus colocar esta alegria em nosso coração e transcender

as barreiras da falta de perdão, individualismo, inveja e falta de fé. Sejamos gratos a Deus, crendo que Ele ouve e responde às nossas orações.

CONCLUSÃO

Mesmo um homem segundo o coração de Deus (At 13.22) pode cometer erros; pode se tornar orgulhoso; cometer muitos pecados, mas a benignidade e misericórdia do Senhor duram para sempre. Devemos ser gratos a Deus por tudo. Os motivos para adorá-Lo são infinitos. Ele demonstra Sua misericórdia quando perdoa o pecador, e mostra Seu poder quando protege o justo. Para o homem que é resgatado, é evidenciado um sentimento e um mover de adoração a Deus. Seu prazer em mostrar aos outros sobre a bondade, a grandeza e a beleza do Senhor é incontido e transbordante: "**Regozijai-vos no Senhor, vós, justos, pois aos retos convém o louvor**" (Sl 33.1).

Para reflexão:

- Você se alegra com o sucesso de outra pessoa?
- Você reconhece o agir de Deus nos momentos bons e ruins de sua vida?
- Você costuma agradecer a Deus pelo que Ele faz?

Questionário para avaliação e debate:

1. Do que Davi foi poupado?
2. Qual foi o seu motivo de ação de graças?
3. Que tipo de perigo Davi corria no versículo nove?



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

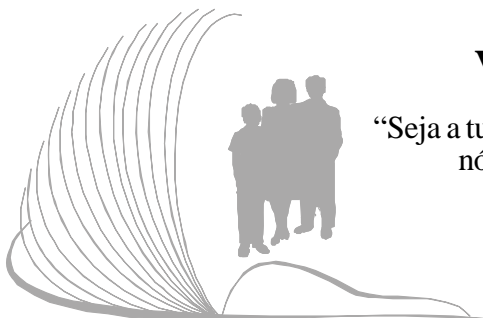
Existe para prestar serviços didáticos.

OFERECE SUBSÍDIOS PARA:

EBD
FÓRUM
DISCIPULADO
CURSOS

Procure-nos!

DEUS É O NOSSO SENHOR



Versículo Chave

“Seja a tua misericórdia, SENHOR, sobre nós, como em ti esperamos”
(Salmo 33.22).

Lição 05 - 30 de outubro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que Deus é o nosso Senhor;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso Senhor.

Culto Familiar

Segunda - (Salmos 103.6) - O Senhor faz justiça a todos os oprimidos

Terça - (Salmos 146.8) - O Senhor abre os olhos aos cegos

Quarta - (Salmos 147.6) - O Senhor eleva os humildes

Quinta - (Salmos 150.6) - Tudo que tem fôlego louve ao Senhor

Sexta - (Provérbios 3.12) - O Senhor repreende aquele a quem ama

Sábado - (Salmos 33) - Deus é o nosso Senhor

SUGESTÃO DE HINOS - 056 - 084 - 578 (Harpa Cristã)

Salmos 33

- 1 - Regozijai-vos no SENHOR, vós, justos, pois aos retos convém o louvor.
- 2 - Louvai ao SENHOR com harpa, cantai a ele com saltério de dez cordas.
- 3 - Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo.
- 4 - Porque a palavra do SENHOR é reta, e todas as suas obras são fiéis.
- 5 - Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

6 - Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus; e todo o exército deles, pelo espírito da sua boca.

7 - Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em tesouros.

8 - Tema toda a terra ao SENHOR; temam-no todos os moradores do mundo.

9 - Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.

10 - O SENHOR desfaz o conselho das nações; quebranta os intentos dos povos.

11 - O conselho do SENHOR permanece para sempre; os intentos do seu coração, de geração em geração.

12 - Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o SENHOR, e o povo que ele escolheu para a sua herança.

13 - O SENHOR olha desde os céus e está vendo a todos os filhos dos homens;

14 - da sua morada contempla todos os moradores da terra.

15 - Ele é que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.

16 - Não há rei que se salve com a grandeza de um exército, nem o homem valente se livra pela muita força.

17 - O cavalo é vão para a segurança; não livra ninguém com a sua grande força.

18 - Eis que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia,

19 - para livrar a sua alma da morte e para os conservar vivos na fome.

20 - A nossa alma espera no SENHOR; ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.

21 - Pois nele se alegra o nosso coração, porquanto temos confiado no seu santo nome.

22 - Seja a tua misericórdia, SENHOR, sobre nós, como em ti esperamos.

INTRODUÇÃO

É notável que Deus é o Senhor de Seu povo. Esse fato leva a várias implicações práticas que são descritas nesses versículos do Salmo 33. Vários benefícios são citados por conta de tê-lo como Nosso Senhor. Vários motivos são listados pelos quais Deus é merecedor de todo louvor e adoração. Em suma, esse salmo é um convite a adorá-Lo.

I - ENCORAJAMENTO À ADORAÇÃO DO NOSSO SENHOR - (VV. 1-3)

O Salmo 33 é basicamente uma exortação à adoração a Deus. Seus versículos iniciais tratam daqueles a quem convém louvar a Deus e da maneira a qual deve ser feita a adoração com música e cânticos.

1. O louvor dos justos e retos (v. 1) - No primeiro versículo do capítulo o salmista declara: "**pois aos retos convém o louvor.**" O louvor agradável a Deus é feito por aqueles que são retos e justos. Aos limpos de coração é feita a promessa de que "**verão a Deus**" (Mt 5.8). Jó é um exemplo bíblico de justiça e retidão diante do Senhor, que deu testemunho acerca dele exaltando a sua retidão e integridade (Jó 1.8). Muito mais do que sacrifícios, Deus se agrada da obediência de seus servos (Mq 6.6-8).

2. A adoração com música e cânticos deve ser feita com dedicação (vv. 2 e 3) - O louvor com hinos sempre foi parte do culto de adoração a Deus. O livro de Salmos reúne 150 hinos de louvor que eram entoados nas celebrações. Havia o ministério dos levitas, que além de terem a responsabilidade de cuidar do templo, eram designados para louvar a Deus com instrumentos (2Cr 7.6). O próprio rei Davi, ainda antes de se tornar rei, era habilidoso e dedicado à ministração com harpa, de modo que era chamado para tocar quando o rei Saul se encontrava atormentado por um espírito mau (1Sm 16.23). A dedicação ao louvar o Senhor, com cânticos ou instrumentos, é indispensável para que o louvor seja agradável a Ele. Dessa forma, não deve ser feito de maneira displicente.

II - OS MOTIVOS PELOS QUAIS DEUS DEVE SER ADORADO - (VV. 4 - 11)

O salmista aqui lista uma série de motivos pelos quais Deus deve ser adorado. É óbvio que não estão aqui listados todos os atributos pelos quais merece o louvor de Seu povo, mas os citados nestes versículos O tornam digno de adoração e louvor.

1. Deus deve ser adorado por Sua fidelidade e bondade (vv. 4 e 5) - Dois dos atributos mais notáveis de Deus são a fidelidade e a misericórdia para com o Seu povo. Não se contam as vezes que seu povo se encontrava, por exemplo, murmurando contra Ele no deserto, ou servindo a deuses estranhos na terra prometida. Entretanto, nunca o rejeitou como povo e sempre esteve pronto para perdoar quando se arrependiam e se voltavam para Ele (2Cr 7.14). Deus foi fiel à promessa que fez a Davi de lhe constituir um reino eterno, ainda quando os seus

descendentes não permaneceram fiéis (2Sm 7.15). Deus é fiel e misericordioso também com todos os Seus escolhidos.

2. Deus deve ser adorado pelo Seu grande poder (vv. 6 - 11) - Nestes versículos, é mostrado o infinito poder de Deus que é apresentado como Criador (v. 6), Onipotente (v. 7), digno de temor (v. 8), e cujos planos não podem ser frustrados (v. 11). O poder é ilimitado, e esse fato é visível ao longo de toda a história da humanidade. Em diversos momentos, usa o Seu poder em favor do Seu povo, para livrar (Dn 3; At 12.7), salvar (Êx 14) e dar vitória (1Sm 17). O poder de Deus ainda é o mesmo, e Ele continua disposto a usá-lo em favor de Seu povo, por isso é digno de adoração pelo Seu grande poder.

III - OS BENEFÍCIOS DE TER DEUS COMO O SENHOR - (VV. 12 - 22)

Nos versículos finais, o salmista lista uma série de benefícios de ter Deus como o Nosso Senhor. O versículo-chave desse salmo é "**Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor, e o povo ao qual escolheu para sua herança**" (v. 12). A seguir são descritos os motivos de tal bem-aventurança:

1. A presença e o favor de Deus como o Senhor (vv. 12-17) - O Senhor não é um Deus distante de Seu povo, que fica alheio aos acontecimentos e se mostra indiferente aos fatos ocorridos. Nos versículos 13 e 14, o salmista declara que os olhos do Senhor estão sobre todos os homens. Deus está ciente de todos os fatos da vida dos cristãos. Ainda que pareça que é um Deus distante, alheio aos problemas cotidianos do Seu povo, é fato que Ele conhece e contempla cada detalhe da vida de Seus escolhidos (v. 15).

2. A proteção de Deus em favor do Seu povo (vv. 18-22) - O salmista termina o salmo adorando a Deus pela Sua proteção. O Senhor se mostra presente em nossas vidas para livrar a nossa alma da morte e nos conservar vivos (v. 19). Ele se mostra presente na vida de cada um dos que o servem, cuidando e protegendo o Seu povo de todos os perigos aos quais estão sujeitos, portanto é o Nosso auxílio e escudo (v. 20; Sl 46.1).

CONCLUSÃO

O Salmo 33 apresenta Deus como o Nosso Senhor e encoraja à adoração com louvores e cânticos dos quais Ele é digno. Vários motivos são listados pelos quais Deus deve ser adorado pelo Seu povo. Sua

fidelidade, Sua bondade e misericórdia, Seu poder são apenas alguns atributos pelos quais Ele é digno de toda honra e toda glória. O salmista encerra relatando os benefícios de se ter Deus como Nosso Senhor. Presença, cuidado, favor e proteção são apenas alguns dos benefícios que nós, povo escolhido de Deus, temos por tê-Lo como Nosso Senhor. Em resumo, "**Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor**".

Para reflexão:

- Você tem honrado Jesus Cristo como Senhor de sua vida?
- O teu louvor pode ser chamado de "louvor do justo"? (v 1)
- Você tem adorado a Deus pela sua fidelidade e bondade?

Questionário para avaliação e debate:

1. De que outras maneiras podemos louvar e adorar a Deus além da música?
2. Dê motivos pelos quais devemos adorar ao Senhor.
3. Do que é que o Senhor nos protege?



**Um Curso Teológico
- à altura e à disposição de todos -**

CURRÍCULO:

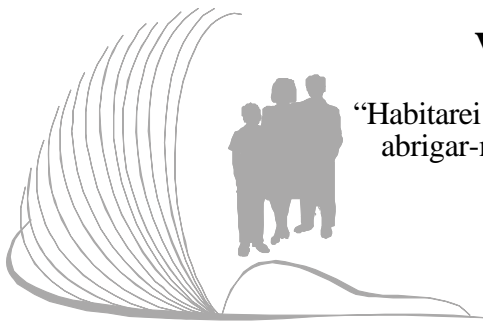
- O PENTATEUCO
- HISTÓRIA DA IGREJA
- OS EVANGELHOS
- AS EPÍSTOLAS PAULINAS
- ESCATOLOGIA BÍBLICA
- PROFETAS MAIORES
- DANIEL E APOCALIPSE
E OUTROS.

**NÍVEL MÉDIO COM QUATRO
ANOS DE DURAÇÃO.**

Faça já a sua matrícula!

Fone: 3384-1013 - (Secretaria)

DEUS É O NOSSO ABRIGO



Versículo Chave

“Habituarei no teu tabernáculo para sempre;
abrigar-me-ei no oculto das tuas asas”
(Salmo 61.4)

Lição 06 - 06 de novembro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é o nosso abrigo;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso abrigo.

Culto Familiar

Segunda - (Salmos 9.9) - Deus é um alto refúgio

Terça - (Salmos 18.1) - Deus é a minha fortaleza

Quarta - (Salmos 46) - Deus é o nosso refúgio

Quinta - (Salmos 57.1) - Encontramos abrigo a sombra das suas asas

Sexta - (Salmos 91.1) - Encontramos abrigo no esconderijo do Altíssimo

Sábado - (Salmos 61) - Deus é o nosso abrigo

SUGESTÃO DE HINOS - 008 - 110 - 246 (Harpa Cristã)

Salmos 61

1 - Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.

2 - Desde o fim da terra clamo a ti, por estar abatido o meu coração.

Leva-me para a rocha que é mais alta do que eu,

3 - pois tens sido o meu refúgio e uma torre forte contra o inimigo.

4 - Habituarei no teu tabernáculo para sempre; abrigar-me-ei no oculto das tuas asas. (Selá)

5 - Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-me a herança dos que temem o teu nome.

6 - Prolongarás os dias do rei; e os seus anos serão como muitas gerações.

7 - Ele permanecerá diante de Deus para sempre; prepara-lhe misericórdia e verdade que o preservem.

8 - Assim, cantarei salmos ao teu nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

INTRODUÇÃO

Uma das maiores queixas da humanidade nos dias atuais é a sensação de insegurança. Por mais que os governos invistam na proteção de seus cidadãos, vive-se sempre na expectativa de que o pior vai acontecer. Já o povo de Deus tem razões de sobra para viver na contramão dessa paranóia universal, pois tem a sua vida preservada no abrigo intransponível do Altíssimo. **"Deus é o nosso refúgio e fortaleza"** (Sl 46.1a). Mesmo sujeitos a infortúnios, os que estão abrigados em Deus podem se sentir seguros. Ainda no lugar mais perigoso do mundo, eles podem gozar de perfeita paz. Daniel estava cercado de leões, mas pôde dormir tranquilo (Dn 6.22). Só no abrigo do Senhor, o cristão alcança acolhimento, segurança e bênçãos. É o que veremos nesta lição.

I - ELE NOS ACOLHE NOS MOMENTOS DE ANGÚSTIA

Nós carecemos de amparo em todo o tempo. Mas é em meio à angústia que um abrigo se mostra ainda mais necessário, e é neste momento que Deus dá mostras de seu caráter acolhedor e bondoso. Vejam em quais situações somos acolhidos por Ele:

1. Quando direcionamos a Ele a nossa súplica. "Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração" (v. 1). Em muitas ocasiões, o povo de Israel buscou ajuda nos deuses dos povos que o cercavam. Eram deuses de pedra, de madeira ou de ferro, que não tinham a menor possibilidade de prestar qualquer tipo de auxílio. Já o salmista Davi, um homem segundo o coração de Deus, nos mostra para onde deve ser direcionada a nossa oração: **"Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor"** (Sl 120.1). Deus jamais irá negar abrigo a um cristão angustiado, que deposita Nele a sua esperança, e que recorre a Ele em oração.

2. Quando desfalecemos em meio ao desespero. "Desde o fim da terra clamo a ti, por estar abatido o meu coração" (v. 2a). É provável que o salmista estivesse longe de Jerusalém e, portanto, longe do lugar de adoração. Em meio ao desassossego do seu coração, ele procurou no Senhor o refúgio e o acolhimento necessários. Da mesma forma, Davi recorreu a Deus, quando em aperto: **"Elevo os meus olhos para os montes, de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor..."** (Sl 121.1). O curioso, é que Deus não precisa nos tirar de uma situação adversa para nos garantir segurança; Ele foi o abrigo de Eliseu, mesmo quando cercado pelo exército sírio (2Rs 6.8-23).

3. Quando os inimigos se levantam contra nós. "Pois tens sido o meu refúgio e uma torre forte contra o inimigo" (v. 3). As nações da antiguidade viviam em constantes guerras. Para escapar de um ataque repentino, o povo se refugiava em torres elevadas e quase indestrutíveis para os padrões bélicos da época. Contudo, a despeito da aparente proteção, muitas pessoas perderam suas vidas nos degraus destas torres (Jz 9.49). Já o salmista, não se enganava com relação à sua segurança. Para ele, somente o Senhor era a torre forte que poderia lhe proporcionar abrigo contra o inimigo: **"Ele é a torre das salvaçãoes do seu rei e usa de benignidade com o seu unguido..."** (2Sm 22.51).

II - ELE NOS FAZ VIVER EM SEGURANÇA

A principal característica do abrigo é a segurança que ele provê. Em nenhum outro lugar o cristão pode gozar de tanta proteção como a que é oferecida pelo guarda de Israel. Observem como poderemos usufruir desta segurança:

1. Quando permitimos que Ele conduza a nossa vida. "Leva-me para a rocha que é mais alta do que eu" (v. 2b). Não há que se falar de segurança em Deus, quando queremos determinar o curso da nossa existência. Davi, quando fugia do exército de Israel, sabia que somente com a morte de Saul poderia se ver livre daquele sofrimento; e, por duas vezes, teve totais condições de matá-lo, mas não o fez. Estando Saul dormindo à sua frente, ele declarou: **"Vive o Senhor, que o Senhor o ferirá..."** (1Sm 26.10a). Ter o Senhor como abrigo, implica em descansar Nele e permitir que guerree as nossas guerras e tome as decisões mais importantes de nossa vida. Afinal, Ele é o Senhor.

2. Quando buscamos ter intimidade com Ele. "Habitatei no teu tabernáculo para sempre" (v. 4a). Habitar no tabernáculo não significa morar literalmente na casa de Deus. Trata-se de uma figura de linguagem

que expressa a vontade profunda do salmista de estar para sempre na presença do Senhor. Uma das características peculiares de quem ama é o desejo de estar sempre junto da pessoa amada. O anseio do salmista estava voltado para a casa de Deus, para as coisas de Deus, para a intimidade com Deus. Sempre haverá espaço na segurança do abrigo divino para aqueles que têm prazer Nele. **"... e habitarei na casa do Senhor por longos dias"** (Sl 23.6b).

3. Quando insistimos em viver sob a Sua proteção. "Abrigar-me-ei no oculto das tuas asas" (v. 4b). O povo de Israel conheceu a verdadeira segurança enquanto esteve abrigado sob as asas do Todo-poderoso. Mas experimentou a total insegurança, quando abriu mão do abrigo divino e se voltou para os deuses das nações à sua volta. Dirigindo-se ao povo de Israel, Jesus disse: **"Jerusalém, Jerusalém... quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos debaixo das asas, e tu não quiseste!"** (Mt 23.37). Só poderão gozar da proteção de Deus, os que a desejarem. A sombra do Onipotente é um benefício exclusivo dos que anseiam pelo esconderijo do Altíssimo (Sl 91.1).

III - ELE NOS CONCEDE AQUILO DE QUE NECESSITAMOS

No abrigo do Senhor, não dispomos apenas de acolhimento e segurança. Ele é também um manancial de bênçãos. Os refugiados do Altíssimo têm suas orações respondidas, seus dias de vida prolongados e são cercados de misericórdia. Vejamos:

1. Quando atende à nossa oração. "Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-me a herança dos que temem o teu nome" (v. 5). O salmista testemunha que Deus ouviu a sua oração, correspondeu aos seus votos e ainda lhe acrescentou bênçãos. Enquanto as outras nações tinham deuses que não podiam escutar ou abençoar, o povo de Israel podia contar com o verdadeiro Deus, sempre atento às orações de seus servos. Abrigados nEle podemos confidenciar-lhe os desejos de nossa alma, certos de que Ele é poderoso para fazer muito mais do que pedimos ou pensamos (Ef 3.20). Afinal, se Deus não nos negou o seu próprio Filho, o que Ele seria capaz de nos negar? (Rm 8.32).

2. Quando prolonga os nossos dias na terra. "... seus anos serão como muitas gerações" (v. 6b). Em época de guerras, a expectativa de vida da população é muito baixa. Imagine, por exemplo, os perigos a que um rei estava submetido, uma vez que, além de defender o seu trono de povos estrangeiros, ainda tinha que estar atento aos levantes

promovidos pelos do seu próprio povo ou de sua família. Porém, os que gozam da segurança do Senhor, não necessitam ficar ansiosos com relação à efemeridade da vida, pois ela está aos cuidados daquele que venceu a morte. **"Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança"** (Sl 4.8).

3. Quando nos cerca com misericórdia. "Prepara-lhe misericórdia e verdade que o preservem" (v. 7b). Ante o pecado de Davi, Deus lhe ofereceu três castigos para que ele escolhesse um. Davi conhecia o coração do Pai, e escolheu sofrer debaixo de Sua potente mão (2Sm 24.14). O rei não desfrutou da misericórdia divina apenas nesse dia; ele contou com ela em toda a sua existência. **"Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida"** (Sl 23.6a). No refúgio do Altíssimo, podemos sempre contar com misericórdia. O nosso Deus não é vingativo e destruidor; Ele se compadece de nossas fraquezas, pois sabe que somos pó (Sl 103.14).

CONCLUSÃO

Sabe-se que coisas ruins acontecem a qualquer pessoa. Jó era íntegro e temente a Deus, mas sua justiça não o poupou de um amargo sofrimento. Os infortúnios que nos acometem não significam que o nosso abrigo em Deus foi violado, uma vez que nada pode nos atingir sem o expresse consentimento do soberano do universo. Para Deus, o sofrimento tem um caráter educativo e disciplinador. O salmista assim reconheceu: **"Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos"** (Sl 119.71). Resta-nos, enquanto adoradores, descansar no abrigo do Senhor e louvá-lo, a exemplo do salmista: **"Assim, cantarei salmos ao teu nome perpetuamente..."** (v. 8a).

Para reflexão:

- A quem você tem dirigido as suas súplicas?
- Você tem buscado intimidade com o Senhor?
- Deus tem atendido as suas orações?

Questionário para avaliação e debate:

1. Mencione alguns inimigos do cristão os quais Deus tem derrotado.
2. De acordo com o versículo 4, o que precisamos fazer para ter a proteção de Deus?
3. O que devemos fazer com os nossos votos ao Senhor?

“... à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades”
(Salmo 57.1)

DEUS É O NOSSO JÚBILO



Versículo Chave

“Louvai a Deus com brados de júbilo, todas as terras” (Salmo 66.1).

Lição 07 - 13 de novembro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é o nosso júbilo;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso júbilo.

Culto Familiar

Segunda - (Salmos 43.4) - Deus é a minha grande alegria
Terça - (Salmos 66.1) - Louvai ao Senhor com brados de júbilo
Quarta - (Salmos 63.7) - Auxílio jubiloso
Quinta - (Salmos 98.4) - Celebrai ao Senhor com júbilo
Sexta - (Salmos 100.2) - Servi ao Senhor com júbilo
Sábado - (Salmos 63) - Deus é o nosso júbilo

SUGESTÃO DE HINOS - 042 - 086 - 388 (Harpa Cristã)

Salmos 63

1 - Ó Deus, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água,

2 - para ver a tua fortaleza e a tua glória, como te vi no santuário.

3 - Porque a tua benignidade é melhor do que a vida; os meus lábios te louvarão.

4 - Assim, eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.

5 - A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca te louvará com alegres lábios,

6 - quando me lembrar de ti na minha cama e meditar em ti nas vigílias da noite.

7 - Porque tu tens sido o meu auxílio; jubiloso cantarei refugiado à sombra das tuas asas.

8 - A minha alma te segue de perto; a tua destra me sustenta.

9 - Mas aqueles que procuram a minha vida para a destruírem irão para as profundezas da terra.

10 - Cairão à espada, serão uma ração para as raposas.

11 - Mas o rei se regozijará em Deus; qualquer que por ele jurar se gloriará; porque se tapará a boca dos que falam mentira.

INTRODUÇÃO

Os cristãos são denominados na Bíblia como bem-aventurados, por uma razão simples: relacionam-se com um Deus inefável, mais sublime do que os céus (Hb 7.26). Isso é um santo privilégio. O resultado desta gloriosa graça nos encanta e nos faz explodir em júbilo.

Esta lição pretende mostrar que Deus é o bem maior da nossa vida, o desejado da nossa alma (Ag 2.7).

I - JUBILAMOS NAQUELE QUE É O BEM MAIOR DA NOSSA VIDA - (VV 1-4)

A palavra júbilo significa contentamento, alegria intensa. Na Bíblia, ela aparece dezenas de vezes para expressar o grande prazer daqueles que se relacionam com Deus, por isso diz: "**nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação; a destra do Senhor faz proezas**" (Sl 118.15). Em contrapartida, outro texto afirma: "**o júbilo dos ímpios é breve**" (Jó 20.5), pois eles não têm comunhão com o Senhor.

1. O seu próprio Ser nos satisfaz - O nosso espírito amalgamado com o Espírito de Deus tem grande contentamento e pode ser expresso nas palavras do salmista no versículo primeiro, que demonstra amor singular pelo Senhor: 1) "**Ó Deus, tu és o meu Deus**" - O pronome possessivo deixa clara a existência de um Deus real e bem presente; 2) "**de madrugada te buscarei**" - O momento mais calmo do dia, o melhor

do repouso, foi reservado para ter intimidade com o Senhor; 3) **"a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água"** - A procura de Deus é intensa, é uma questão de vida ou de morte (v 1).

2. O seu próprio Ser nos instiga ao louvor - Davi havia perdido temporariamente o trono (2Sm 17), mas isso não o abalou, por ter visão nítida da presença benigna do Senhor, e considerou que esta era superior a qualquer outra vantagem: **"Porque a tua benignidade é melhor do que a vida; os meus lábios te louvarão"** (v 3).

Se aprendêssemos a reconhecer o valor da presença divina e dos seus favores, certamente excluiríamos as reclamações da nossa vida e expressaríamos indelével gratidão: **"Assim, eu te bendirei enquanto viver"** (v 4).

II - JUBILAMOS NAQUELE QUE É TOTALMENTE DESEJÁVEL - (VV 5-8)

Os anseios do salmista por Deus se intensificaram devido ao senso de exclusão do santuário em Jerusalém e por estar longe da arca que era símbolo da presença divina. O deserto de Judá, onde se encontrava, parecia um deserto espiritual (2Sm 17.29). No entanto, sabia que, onde Deus está, o deserto se torna em tanques de águas e a terra seca em mananciais (Is 41.18).

1. Nele a minha alma se fartará - A intimidade com o Senhor proporcionou ao salmista um suntuoso banquete em pleno deserto. *"As evidências de sua vida deslocada não o impediram, nas horas de vigília, à noite, de meditar demoradamente nas excelências do seu Deus sustentador (v 6). Na segurança de Sua presença, há motivo para exultante alegria"*. (F. Davidson)

O salmo faz menção da gordura, substância rica em proteína e o tutano que, além disso, é encontrado no interior dos ossos. Davi, desta maneira, está afirmando que a intimidade com o Senhor nos reserva uma vida rica que transborda em alegres cantos (v 5). Veja também Salmo 36.7,8.

2. Nele encontro sustento - O texto desfaz qualquer pretensão de buscar ao Senhor como aquele que nos dá bens, sem se importar com o nosso viver diário. A expressão **"segue de perto"** (v 8a) revela o senso de um laço que não pode ser rompido. É desta forma que o Senhor é o nosso sustento; Ele mesmo, e não as coisas Dele. Para encontrar motivo de júbilo, primeiro o salmista encontrou *"auxílio"*, *"refúgio"* e *"sustento"* (v 7,8b).

3. Nele saio vitorioso - Aos inimigos de Davi, faltava união com Deus, portanto seria destruídos e lançados na mansão dos mortos, e suas carcaças lançadas aos chacais: **"Mas aqueles que procuram a minha vida para a destruírem irão para as profundezas da terra. Cairão à espada, serão uma ração para as raposas"** (v 9,10).

Assim sucederá a todos os ímpios que rejeitarem a Deus. **"Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos"** (Sl 1.5).

CONCLUSÃO

Deus é o motivo do nosso júbilo, porque Nele encontramos contentamento. A nossa alma se deleita no Senhor, quando o buscamos nas vigílias e andamos perto Dele, não interessado naquilo que Ele pode fazer, mas naquilo que Ele é.

Davi, mesmo em pleno deserto, deslocado do seu trono, achou em Deus refúgio e sustento, enquanto que seus inimigos pereceram. Portanto, busquemos ao Senhor.

Para reflexão:

- Você está satisfeito com Deus, independentemente do que Ele faz?
- Onde a sua alma tem se fartado?
- Você é um vitorioso?

Questionário para avaliação e debate:

1. De que maneira Davi foi estimulado a louvar a Deus? (v 3)
2. O que significa a expressão "*segue de perto*"? (v 8)
3. O que iria acontecer aos inimigos de Davi?

“Fonte do bem, toda bênção vem De Ti, cuja plenitude não tem fim; O que podes almejar, além de Ti mesmo? Porém, aotu-suficiente como és, Tu desejas meu desprezível coração; É o que exiges, somente isto”.

Johann Scheffler

DEUS É A NOSSA GRANDE BÊNÇÃO



Versículo Chave

“A salvação vem do SENHOR; sobre o teu povo seja a tua bênção. (Selá)
(Salmo 3.8).

Lição 08 - 20 de novembro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é a nossa grande bênção;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nossa bênção.

Culto Familiar

Segunda - (Gênesis 15.1) - Deus é o nosso grandíssimo galardão

Terça - (Isaias 12.2) - Deus é a nossa salvação

Quarta - (1 Coríntios 1.30) - Deus é a nossa justiça

Quinta - (Efésios 2.14) - Deus é a nossa paz

Sexta - (Colossenses 3.4) - Deus é a nossa justiça

Sábado - (Salmos 65) - Deus é a nossa grande bênção

SUGESTÃO DE HINOS - 090 - 297 - 564 (Harpa Cristã)

Salmos 65

1 - A ti, ó Deus, espera o louvor em Sião, e a ti se pagará o voto.

2 - Ó tu que ouves as orações! A ti virá toda a carne.

3 - Prevalecem as iniquidades contra mim; mas tu perdoas as nossas transgressões.

4 - Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes e fazes chegar a ti, para que habite em teus átrios; nós seremos satisfeitos da bondade da tua

casa e do teu santo templo.

5 - Com coisas tremendas de justiça nos responderás, ó Deus da nossa salvação; tu és a esperança de todas as extremidades da terra e daqueles que estão longe sobre o mar;

6 - o que pela sua força consolida os montes, cingido de fortaleza;

7 - o que aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto das nações.

8 - És os que habitam nos confins da terra temem os teus sinais; tu fazes alegres as saídas da manhã e da tarde.

9 - Tu visitas a terra e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio de água; tu lhe dás o trigo, quando assim a tens preparada;

10 - tu enches de água os seus sulcos, regulando a sua altura; tu a amoleces com a muita chuva; tu abençoas as suas novidades;

11 - tu coroas o ano da tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura;

12 - destilam sobre os pastos do deserto, e os outeiros cingem-se de alegria.

13 - Os campos cobrem-se de rebanhos, e os vales vestem-se de trigo; por isso, eles se regozijam e cantam.

INTRODUÇÃO

Em seu amor, poder e majestade, Deus concede as mais maravilhosas dádivas a seu povo. Ele é a fonte de todas as bênçãos e, portanto a maior delas; a Ele devemos nosso louvor e gratidão por ter se apresentado a nós e, por meio de Sua presença, ter nos proporcionado:

I - A BÊNÇÃO DA COMUNHÃO COM ELE - (VV 1-6)

O pecado nos afasta de Deus, nos faz indignos de sua presença e de sua comunhão. Mesmo não merecendo a bênção de ter um relacionamento com Ele, escolheu proporcionar a nós a sua comunhão.

1. Ele escolheu nos perdoar e reatar a comunhão. Antes de qualquer coisa, só podemos ser abençoados com a comunhão com o Criador porque Ele decidiu nos perdoar. Nós ainda somos pecadores e o pecado não deixou de nos afastar de Deus, mas Ele traçou e executou o plano da salvação de forma que hoje, todo aquele que o busca, alcança sua misericórdia. **"Prevaecem as iniquidades contra mim, mas tu perdoas as nossas transgressões"** (v. 3). O salmista tinha consciência de seu pecado, mas também sabia que Deus era a bênção do perdão para sua vida.

2. Ele nos escolhe para nos achegarmos a Ele e sermos satisfeitos (v. 4). Não somos nós quem escolhemos nos aproximar de Deus. Nem mesmo saberíamos de Sua existência se Ele não tivesse se apresentado a nós. Foi o próprio criador quem decidiu se reaproximar de sua criação. Ele quer que nos acheguemos a Ele, que habitemos em teus átrios onde **"seremos satisfeitos da bondade da tua casa e do teu santo templo"** (v. 4). Quando está conosco, Deus nos proporciona a bênção da satisfação, Ele nos basta, simplesmente é o que precisamos.

3. Ele escolheu se relacionar conosco (v. 2). **"Ó tu que ouves as orações!"** (v. 2) **"Com coisas tremendas de justiça nos responderás"** (v. 5). Deus não quer simplesmente que estejamos com Ele; se compromete a estar conosco. A comunhão que tem a nos oferecer é uma via de mão dupla, Ele não oferece um relacionamento com uma divindade distante que não tem compromisso com sua criação. Pelo contrário, sempre se dispõe a ouvir nossas orações e a nos responder.

II - A BÊNÇÃO DA PAZ NA TERRA - (VV 7,8)

Deus se dispõe a cuidar de seu povo, a ser sua paz, ainda que em tempos de guerra. Ele é a nossa bênção da paz, e não permitirá que nossos inimigos prevaleçam contra nós.

1. Ele aplaca o tumulto que nos oprime (v. 7). Ter Deus em nossa vida é ter o cuidado de um Pai onipotente, capaz de mover céus e terra para assegurar a paz de seus filhos. Ele é **"o que aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto das nações"** (v. 7). Não importa qual seja nosso inimigo, a partir do momento em que decidimos nos submeter ao Deus que nos escolheu e confiamos nele, não temos motivo para temê-lo.

2. Ele opera maravilhas (v. 8). Nós não temos noção do quão maravilhoso é o nosso Deus. Conviver com Ele é ser surpreendido a cada dia. Suas maravilhas são motivos de temor para aqueles que não o têm em suas vidas: **"os que habitam nos confins da terra temem os teus sinais"**. Mas são paz e contentamento para aqueles que o temem: **"tu fazes alegres as saídas da manhã e da tarde"**. Ter a criatividade e a onipotência de Deus ao seu lado é por si só uma grande maravilha, ao passo que tê-las contra si é nada menos que aterrorizante.

III - A BÊNÇÃO DA PROSPERIDADE - (VV 9-13)

Onde quer que se faça presente, Deus leva consigo prosperidade. Isso

não significa que a presença de Deus em sua vida vá torná-lo rico e livre de toda privação, significa que suas necessidades, não suas vontades, serão supridas e seu trabalho abençoado. Ele te fará prosperar:

1. Deus manda a água que faz a terra prosperar (v. 9). A água, muitas vezes, é uma simbologia de vida. Sem ela, nada prospera sobre a terra. No tempo de Elias, Deus amaldiçoou seu povo com a escassez e toda a nação foi oprimida por causa de seu pecado. A promessa de Deus para os que O buscam é a garantia das condições necessárias para que nosso fruto nasça na estação própria. Ele garante que a água da vida cairá sobre sua terra.

2. Deus manda a água que faz os sulcos prosperarem (v. 10). Nesse contexto, podemos dizer que os sulcos não se formam por conta própria sobre a terra. Para que o fruto nasça, não basta que o lavrador observe a água, que refresca a terra, cair do céu. Ele precisa trabalhar o solo, lançar as sementes e preparar os sulcos pra receber a água. Deus se mostra, portanto, como a benção que faz seu trabalho prosperar.

3. Deus manda a água que faz as pastagens do deserto prosperarem (v. 12). A benção de Deus faz prosperar até mesmo os lugares que, muitas vezes, nos passam despercebidos. Pouca atenção é prestada as pastagens do deserto, mesmo assim Ele não se esquece de regá-las. E a vida, que é semeada nesses lugares, se reverte em bênçãos inesperadas para nós, pois os campos verdes "**cobrem-se de rebanhos, e os vales vestem-se de trigo; por isso, eles se regozijam e cantam**" (v. 13).

CONCLUSÃO

A maravilhosa presença de Deus é a prova da benção de sua comunhão, a paz da certeza de vitória e a benção da prosperidade sobre tudo o que nos cerca. Nenhuma dessas maravilhas seria possível sem Deus, nem mesmo teriam valor se não estivesse presente. Ele é sem dúvida a maior benção da vida de todo cristão.

Para reflexão:

- Você já experimentou o glorioso perdão divino?
- Deus tem aplacado o "*ruído dos mares*" que vem contra ti?
- Você tem prosperado espiritualmente na presença do Senhor?

Questionário para avaliação e debate:

1. O que significa para você a expressão: "**Ó tu que ouves as orações!**"?
2. Dê testemunho de algumas maravilhas que Deus efetuou em sua vida.
3. Que tipo de benção o Senhor nos dá de acordo com o v 13?

DEUS É O MOTIVO DO NOSSO LOUVOR



Versículo Chave

“Louvarei ao SENHOR em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca” (Salmo 34.1).

Lição 09 - 27 de novembro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é o nosso motivo de louvor;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso louvor.

Culto Familiar

Segunda - (Salmo 26.1-7) - Louvamos por Suas maravilhas

Terça - (Salmo 71.1-6) - Louvamos pelo Seu sustento

Quarta - (Salmo 75.1) - Louvamos porque está perto

Quinta - (Salmo 107.1-22) - Louvamos por Suas obras

Sexta - (Salmo 119.171) - Louvamos pelos Seus estatutos

Sábado - (Salmo 96) - Deus é o motivo do nosso louvor

SUGESTÃO DE HINOS - 001 - 010 - 244 (Harpa Cristã)

Salmos 96

1 - Cantai ao SENHOR um cântico novo, cantai ao SENHOR, todos os moradores da terra.

2 - Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; anunciai a sua salvação de dia em dia.

3 - Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos, as suas maravilhas.

4 - Porque grande é o SENHOR e digno de louvor, mais tremendo do que todos os deuses.

5 - Porque todos os deuses dos povos são coisas vãs; mas o SENHOR fez os céus.

6 - Glória e majestade estão ante a sua face; força e formosura, no seu santuário.

7 - Dai ao SENHOR, ó famílias dos povos, dai ao SENHOR glória e força.

8 - Dai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios.

9 - Adorai ao SENHOR na beleza da santidade; tremei diante dele todos os moradores da terra.

10 - Dizei entre as nações: O SENHOR reina! O mundo também se firmará para que se não abale. Ele julgará os povos com retidão.

11 - Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra: brame o mar e a sua plenitude.

12 - Alegre-se o campo com tudo o que há nele; então, se regozijarão todas as árvores do bosque,

13 - ante a face do SENHOR, porque vem, porque vem a julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com a sua verdade.

INTRODUÇÃO

Se nos fosse facultada a oportunidade de nos expressar publicamente, para agradecer a pessoas que de alguma forma nos ajudaram, certamente, muitos nomes seriam lembrados. Mas nenhuma destas pessoas é digna de tanto reconhecimento, gratidão e louvor como o nosso Deus. Esta lição trata do convite universal do salmista para que todos os povos louvem e adorem ao Senhor, reconhecendo-o como o único Deus soberano. O convite estende-se ainda para que se reconheça com alegria tudo o que Ele é, seus feitos e a adoração que Ele merece. "**Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todos os moradores da terra**" (v. 1).

I - ELE DEVE SER LOUVADO PELO QUE FEZ

"Porque todos os deuses dos povos são coisas vãs; mas o Senhor fez os céus" (v. 5). Nossa motivação de louvar a Deus deve passar por Seus grandes feitos realizados em nosso favor. A providência da salvação, bem como Sua operação de maravilhas, deve ser um testemunho de louvor permanente em nossos lábios: "**Grandes coisas fez o Senhor**

por nós, e, por isso, estamos alegres" (Sl 126.3).

1. O Senhor nos proveu salvação. "Anunciai a sua salvação de dia em dia" (v. 2a). Deus é o nosso Jeová Jiré, o Deus provedor; e uma das mais valiosas provisões que o cristão Dele recebeu foi a salvação. Aquele que é alcançado por essa maravilhosa provisão nunca mais será o mesmo. A salvação propicia uma convicção no cristão suficiente para fazer com que ele deseje proclamá-la em todo tempo, e acima de tudo, louvar ao seu salvador com todo o seu ser e com tudo o que tem. Ela liberta de culpas, resguarda do poder do pecado e oferece condições para desviar-se do mal. **"A salvação vem do Senhor"** (Sl 3.8a), e por isso, ela deve ser proclamada continuamente a todos os povos, pois **"... em nenhum outro há salvação"** (At. 4.12).

2. O Senhor operou maravilhas entre os povos. "Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos, as suas maravilhas" (v. 3). Os milagres realizados por Deus, ao longo da história do povo de Israel, e por toda a Bíblia, são incontáveis e grandiosos. Mas, por várias ocasiões, foram esquecidos ou desprezados. Não é essa a postura que um cristão deve ter. Milagres acontecem em nossas vidas para testemunho do grandioso poder de Deus. Proclamar milagres pessoais contribui para o fortalecimento da fé de muitos, para dar ânimo aos desfalecidos e para ratificar que Deus não mudou. Nossos lábios devem proclamar: **"Tu és grande e poderoso, glorioso, esplêndido e majestoso... Tu governas todas as coisas com o teu poder e a tua força e podes tornar grande e forte qualquer pessoa"** (1Cr 29. 11,12 - NTLH).

II - ELE DEVE SER ADORADO PELO QUE É

"Porque grande é o Senhor e digno de louvor, mais tremendo do que todos os deuses" (v. 4). Devemos a Deus uma adoração de gratidão, exultante e reverente. Infelizmente, o pensamento equivocado de servir a Deus em troca de dádivas é exacerbado em nossos dias. Precisamos resgatar uma legítima adoração ao nosso Deus, focada em seus atributos e caráter, adorando-o em espírito e em verdade (Jo 4.23).

1. O Senhor é soberano. "Glória e majestade estão ante a sua face; força e formosura, no seu santuário" (v. 6). A Soberania, como um dos atributos divino, faz parte de Sua essência. Por meio deste atributo, Ele se nos apresenta como um Deus vivo e verdadeiro, cercado por honra e esplendor. Em suas mãos, Deus detém todo poder; e em seu imensurável amor, o utiliza em nosso favor. Seu agir é de acordo com o seu querer, no seu tempo e a sua maneira. É nesta soberania que devemos confiar e

descansar. Os deuses pagãos não oferecem tal segurança e são desprovidos de qualquer domínio. Temos o privilégio de servir, adorar e louvar a um Deus que **"... tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo"** (Sl 103.19).

2. O Senhor é santo. "Adorai ao Senhor na beleza da santidade" (v. 9a). Além da soberania, outro atributo que mais distingue Deus é Sua santidade. Ele não se contamina com o mal, e é absolutamente primoroso em seus desígnios. Diante dele não há lugar para pecado, impureza ou desonra. A maior atitude de adoração que podemos ter em relação à Sua santidade, é nos esforçarmos e nos empenharmos em viver vidas santas, separados do pecado, da injustiça e de toda a maldade. A opção que temos é atentar para as palavras de Paulo que diz: **"... tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai"** (Fp 4.8).

III - ELE DEVE SER LOUVADO E ADORADO COM TODO O NOSSO SER

"Alegre-se o campo com tudo o que há nele" (v. 12a). O salmista conclama a tudo e a todos a prestarem um verdadeiro culto a Deus. Louvá-lo com todo o nosso ser se refere à inteireza de coração. É devoção total e sem reservas. Provavelmente Davi foi chamado de o homem segundo o coração de Deus (1Sm 13.14) devido à postura de nunca ter colocado, o que quer que fosse, em substituição ao Senhor. Isso é louvor genuíno.

1. Com nossa devoção. "Dai ao Senhor a glória devida ao seu nome" (v. 8a). O Salmista nos chama à responsabilidade de adorar a Deus da forma que Ele merece: com reverência, fidelidade e sinceridade. Tal devoção precisa fazer parte do nosso cotidiano, pois não deve acontecer somente em um culto formal em um espaço físico, mas deve estar arraigada em nós, que somos **"... o templo de Deus..."** (1Co 3.16). A Bíblia nos motiva sempre ao crescimento espiritual, para que cada vez mais nos pareçamos com Cristo. E a devoção a Deus é o meio de alcançarmos essa semelhança com Ele. É importante que o nosso louvor parta do reconhecimento de que é o único Deus verdadeiro, e por isso Lhe dedicamos nossa devoção, a fim de glorificá-lo.

2. Com nossas ofertas voluntárias. "... trazei oferendas e entrai nos seus átrios" (v. 8b). Para nos certificarmos a quem estamos prestando nosso louvor, basta averiguar nossas prioridades, dedicação de tempo e, principalmente, o desprendimento que temos com nossos recursos

financeiros. Ofertar voluntariamente a Deus é uma atitude que parte somente de um coração devotado. Louvar a Deus não é apenas ter respeito, temor ou obediência. Refere-se também à alegria e à voluntariedade com que dedicamos a Ele as bênçãos materiais que Dele recebemos. **"Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos; e se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares"** (Pv 3.9,10 - ACF).

CONCLUSÃO

Do primeiro ao último versículo, este Salmo está repleto de expressões que nos desafiam para o compromisso com a exaltação a Deus. O salmo nos ensina que a forma eficaz de tocar Seu coração é por meio do louvor, da adoração, da honra, da sinceridade e da humildade que devemos para com Ele. Colocar em prática estes ensinamentos, implica em nos tornarmos servos que louvam a Deus por meio da proclamação de sua glória e maravilhas. É atentar para o que diz Pedro: **"... vós sois a geração eleita... para que anunciéis as virtudes daqueles que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz"** (1Pe 2.9).

Para reflexão:

- Você tem adorado ao Senhor na beleza da Sua santidade?
- Você tem anunciado entre as nações a sua glória; entre todos os povos, as suas maravilhas?
- Você tem dado ao Senhor a glória devida?

Questionário para avaliação e debate:

1. De acordo com o v 2, o que temos que fazer *"de dia em dia"*?
2. Que tipo de atributo concedemos ao Senhor com esta expressão: **"Glória e majestade"**?
3. Que tipo de oferendas devemos levar ao Senhor?

**“SOBERANO PAI, REI CELESTIAL,
NÓS HOJE OUSAMOS TE LOUVAR
E CONTENTES, SEMPRE CONFESSAR
TEUS ATRIBUTOS, GLORIOSOS E
SEM PAR”**. Carlos Wesley

DEUS É A NOSSA ROCHA



Versículo Chave

“Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza;
pelo que, por amor do teu nome, guia-me e
encaminha-me”
(Salmo 31.3).

Lição 10 - 04 de dezembro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é a nossa Rocha;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nossa Rocha.

Culto Familiar

Segunda - (Deuteronômio 32.4) - Ele é a Rocha cuja obra é perfeita

Terça - (Salmo 78.16) - Faz sair fontes da Rocha

Quarta - (Isaias 26.4) - Ele é a Rocha eterna

Quinta - (Mateus 7.24,25) - Ele é a nossa Rocha de edificação

Sexta - (1 Coríntios 10.1-4) - Ele é a Rocha que nos oferece bebida espiritual

Sábado - (Salmo 144) - Deus é a nossa Rocha

SUGESTÃO DE HINOS - 047 - 084 - 581 (Harpa Cristã)

Salmos 144

1 - Bendito seja o SENHOR, minha rocha, que adestra as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra;

2 - benignidade minha e fortaleza minha; alto retiro meu e meu libertador és tu; escudo meu, em quem eu confio, e que me sujeita o meu povo.

3 - SENHOR, que é o homem, para que o conheças, e o filho do homem, para que o estimes?

4 - O homem é semelhante à vaidade; os seus dias são como a sombra que passa.

5 - Abaixa, ó SENHOR, os teus céus e desce; toca os montes, e fumegarão.

6 - Vibra os teus raios e dissipa-os; envia as tuas flechas e desbarata-os.

7 - Estende as mãos desde o alto; livra-me e arrebatame das muitas águas e das mãos dos filhos estranhos,

8 - cuja boca fala vaidade e cuja mão direita é a destra da falsidade.

9 - A ti, ó Deus, cantarei um cântico novo; com o saltério e com o instrumento de dez cordas te cantarei louvores.

10 - É ele que dá a vitória aos reis e que livra a Davi, seu servo, da espada maligna.

11 - Livra-me e tira-me das mãos dos filhos estranhos, cuja boca fala vaidade e cuja mão direita é a destra da iniquidade.

12 - Para que nossos filhos sejam, como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio;

13 - para que as nossas despensas se encham de todo o provimento; para que os nossos gados produzam a milhares e a dezenas de milhares em nossas ruas;

14 - para que os nossos bois sejam fortes para o trabalho; para que não haja nem assaltos, nem saídas, nem clamores em nossas ruas.

15 - Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!

INTRODUÇÃO

Ao compor o Salmo 144, Davi destaca os benefícios proporcionados por Deus como nossa Rocha. Segundo alguns estudiosos, o Salmo está dividido em três grandes partes: presente, passado e futuro. Seguindo esta ótica, veremos que, em cada período, a presença da Rocha tem sua fundamental importância.

O desenrolar do Salmo nos leva a sermos mais gratos pelas bênçãos recebidas e a confiarmos mais em Deus, ao enfrentarmos situações imprevistas. Assim, coloquemos em prática a ordem do versículo chave: **"Confiai no Senhor perpetuamente; porque o Senhor Deus é uma rocha eterna"** (Is 26.4).

I - A ROCHA QUE SE FEZ PRESENTE NAS BATALHAS

O que deveria ser motivo de louvores na vida de muitos tem se

transformado em injustos lamentos em nossos dias. Isso acontece por não enxergarem a ação de Deus em suas vidas, chegam até mesmo a dizer que Deus nunca fez nada por eles. Para mudar esse quadro, este tópico mostrará que, em todas as batalhas que vencemos, sempre houve a intervenção divina.

1. As batalhas que precisávamos de perícia - O autor da frase: **"Bendito seja o Senhor, minha rocha, que adestra as minhas mãos para a peleja"** (v. 1) é um dos muitos exemplos de que, mesmo sem perícia para batalha, os servos do Altíssimo sempre recebem habilitação para enfrentá-la (1Sm 17. Ver também: Ex 4-15; Jz 6-7).

Atribuir a si mesmo o que é de autoria divina, tem sido um dos frequentes pecados da humanidade. Movidos pelo ego, poucos se atentam para os exemplos bíblicos deixados (2Sm 22.40; Js 23.3; Lc 12.11,12). Como consequência, tornam-se ingratos com Aquele que os habilitou para a batalha.

2. As batalhas que precisávamos de proteção - O simples fato de estarmos vivos já nos coloca em uma batalha; e devido à nossa fragilidade, a vulnerabilidade ao perigo é uma constante. Ciente disso, O Senhor se posiciona como proteção a todos os que nEle confiam (2Sm 22.31), razão do reconhecimento expresso: **"fortaleza minha [...]; escudo meu"** (v. 2).

A vida ou a morte de um crente é algo que sempre fará parte do grande plano divino; para ambas as situações, a proteção garantida se resume em uma palavra: Salvação (2Sm 22.36; At 7.54-60). Estando cientes ou não, os que temem ao Senhor sempre usufruíram da sua proteção (Sl 34.7). Por esta razão, a nossa gratidão a Ele também deve ser uma constante em nossas vidas.

3. As batalhas que precisávamos de companhias - Muitas foram as batalhas que Deus colocou diante de Davi, mas na maioria delas, Ele lhe sujeitou um povo para liderar (v. 2b). **"Porque, naquele tempo, de dia em dia, vinham a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como exército de Deus"** (1Cr 12.22).

É comum ouvirmos falar que Deus levanta líderes, mas o que pouco se fala é que, em favor da causa desses líderes, Ele também lhes sujeita pessoas e multidões. É como os quatro que conduziam o paralítico de Cafarnaum (Mc 2.1-12); os que impediram Paulo de ser despedaçado (At 23.10;11); os que estavam ao lado de Cristo (Mc 12.12), etc. O que vemos aqui é que o povo já está sujeito ao líder, o que falta em alguns casos é o líder deixar o povo lutar.

II - A ROCHA QUE SE FAZ PRESENTE NAS BATALHAS

Após analisarmos o que Deus fez em nosso favor, agora veremos o que Ele ainda faz. **"É ele que dá a vitória aos reis e que livra a Davi, seu**

servo, da espada maligna" (v. 10). Portanto, analisemos quais os benefícios que estamos angariando com a presença da Rocha em nossas batalhas.

1. As batalhas sediadas por filhos estranhos - "... arrebatame [...] dos filhos estranhos" (v. 7). A expressão "*estranhos*" aqui representa aqueles que não professam a Deus e se posicionam como inimigos do seu povo (Sl 54.1-3; Ef 2.11,12; Cl 1.21).

Grandes são as investidas do mundo contra a igreja. Mas, quanto ao mentor de tais ofensivas, a Rocha inabalável nos assegura: "**sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela**" (Mt 16.18).

2. As batalhas sediadas por vaidosos - "livra-me [...] das mãos dos filhos estranhos, cuja boca fala vaidade" (v. 8 a). Todos os jactanciosos, que se levantaram contra o povo de Deus, tiveram que pagar um alto preço no dia da prestação de contas (Is 10.12; 37.1-38; Dn 4.31-37).

Ainda hoje, o povo de Deus é afrontado por vaidosos. Entre os tais, existem até mesmo os que questionam a nossa salvação por não pertencermos aos seus celeiros, e isso, sob a alegação de revelação divina. Contra os tais, fica a repreensão da Rocha inabalável (Ez 13.7).

3. As batalhas sediadas por falsários - Quão grandes aflições enfrentam os que são alvejados por falsários! Por conhecer essa dor, Davi declama: "**livra-me [...] das mãos dos filhos estranhos, [...] cuja mão direita é a destra da falsidade**" (v. 7,8; ver também Pv 25.18).

A ação divina contra tais investidas não é para nos eximir delas, e sim, para envergonhar os envolvidos, até que reconheçam seus erros, pois devido a sua gravidade, não ficarão impunes os que as praticam.

III - A ROCHA QUE SE FARÁ PRESENTE NAS BATALHAS

Aqueles que já estão tarimbados com a vida têm plena consciência de que a calma do agora, a qualquer momento, se tornará em um amplo conflito. Nessas horas, a comunhão que se tem hoje com Deus será de grande relevância para que tais batalhas sejam pleiteadas.

1. As batalhas em favor de nossos filhos - O maior desejo dos que servem a Deus é que seus filhos sejam abençoados pelo Senhor e que sempre estejam firmados na fé. Em seus adornos poéticos, o salmista professa que esta aspiração pode ser alcançada (v. 11,12).

Ter Deus como nossa rocha consiste no reflexo do temor que lhe conferimos. Como resultado, a promessa é deferida: "**A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos, como**

plantas de oliveira, à roda da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor!" (Sl 128.3,4).

2. As batalhas em favor de nosso sustento - Após as solicitações já citadas, Davi agora menciona outra finalidade: "**para que as nossas despensas se encham de todo o provimento; para que os nossos gados produzam a milhares e a dezenas de milhares em nossas ruas**" (v. 13).

A Bíblia sempre ressalta sobre os cuidados de Deus para com o sustento de seus servos (Sl 37.25; 128.1,2), mas o que também precisa ser visto é que o pedido quanto a esses cuidados precisa ser constante (Mt 6.11).

3. As batalhas em favor de nossa segurança - A finalidade da solicitação que também merece atenção é a que se encontra no versículo 14: "**para que não haja nem assaltos, nem saídas, nem clamores em nossas ruas**", pois esta expressa que a segurança do crente está na dependência de Deus.

É obvio que não estamos falando de uma instrução para se desprezar a segurança que o estado oferece, mas o que precisa ficar claro é que a segurança completa só conseguiremos em Deus (Sl 4.8; 78.53).

CONCLUSÃO

Muitos são os que já enfrentaram situações inesperadas a ponto de não saberem o que fazer para amenizar a dor da colisão. Mas, como vimos nesta lição, a presença do Senhor é o que nos garante vitória em cada fase. Portanto, reflitamos em suas palavras de ânimo: "**Não vos assombréis, nem temais; porventura, desde então, não vo-lo fiz ouvir e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim? Não! Não há outra Rocha que eu conheça**" (Is 44.8).

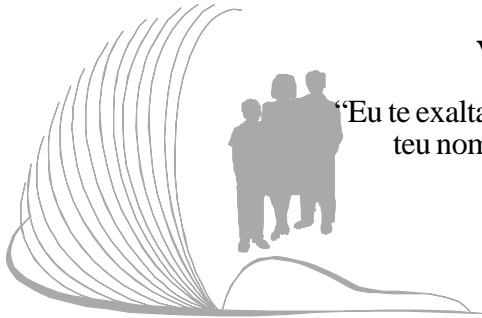
Para reflexão:

- Você tem depositado sua confiança na Rocha eterna?
- Você tem sido grato ao que Deus já fez por ti?
- E quanto ao seu futuro, você já o colocou nas mãos de Deus?

Questionário para avaliação e debate:

1. Testemunhe algo que prove que o Senhor te deu perícia para realizá-lo.
2. De que maneira Deus nos livra das pessoas que se levantam contra nós falsamente?
3. Quais as características de um cristão vitorioso no que se refere: família, sustento e segurança?

DEUS É O NOSSO REI



Versículo Chave

“Eu te exaltarei, ó Deus, Rei meu, e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos”
(Salmo 145.1)

Lição 11 - 11 de dezembro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é o nosso Rei;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso Rei.

Culto Familiar

Segunda - (Salmo 47.17) - Rei grande sobre a terra

Terça - (Isaias 33.22) - Rei que nos salva

Quarta - (Mateus 25.34) - Rei que separa os bodes das ovelhas

Quinta - (1 Timóteo 1.17) - Rei imortal

Sexta - (1 Timóteo 6.15) - Rei do reis

Sábado - (Salmo 145) - Deus é o nosso Rei

SUGESTÃO DE HINOS - 046 - 185 - 410 (Harpa Cristã)

Salmos 145

1 - Eu te exaltarei, ó Deus, Rei meu, e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos.

2 - Cada dia te bendirei e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos.

3 - Grande é o SENHOR e muito digno de louvor; e a sua grandeza, inescrutável.

4 - Uma geração louvará as tuas obras à outra geração e anunciará as

tuas proezas.

5 - Falarei da magnificência gloriosa da tua majestade e das tuas obras maravilhosas.

6 - E se falará da força dos teus feitos terríveis; e contarei a tua grandeza.

7 - Publicarão abundantemente a memória da tua grande bondade e cantarão a tua justiça.

8 - Piedoso e benigno é o SENHOR, sofredor e de grande misericórdia.

9 - O SENHOR é bom para todos, e as suas misericórdias são sobre todas as suas obras.

10 - Todas as tuas obras te louvarão, ó SENHOR, e os teus santos te bendirão.

11 - Falarão da glória do teu reino e relatarão o teu poder,

12 - para que façam saber aos filhos dos homens as tuas proezas e a glória da magnificência do teu reino.

13 - O teu reino é um reino eterno; o teu domínio estende-se a todas as gerações.

14 - O SENHOR sustenta a todos os que caem e levanta a todos os abatidos.

15 - Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o seu mantimento a seu tempo.

16 - Abres a mão e satisfazes os desejos de todos os viventes.

17 - Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos e santo em todas as suas obras.

18 - Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

19 - Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor e os salvará.

20 - O SENHOR guarda a todos os que o amam; mas todos os ímpios serão destruídos.

21 - A minha boca entoará o louvor do SENHOR, e toda a carne louvará o seu santo nome para todo o sempre.

INTRODUÇÃO

A Bíblia, em todo o seu contexto, nos apresenta Deus como nosso Rei. Nos salmos, como veremos, Deus Pai é o Rei de toda terra (Sl 47.2). O Senhor Jesus Cristo, no Novo testamento, quando zombado pelos seus algozes, foi sarcasticamente chamado de O Rei dos Judeus (Lc 23.38), mas também foi exaltado pelo Pai Celestial, sendo chamado de Rei dos Reis (Ap 19.16).

Não há outra função que caiba melhor a Deus do que reinar. Nesta lição veremos as razões que levam o salmista a engrandecer a bondade, a grandeza e as providências de Deus como aquele que reina, não só em sua vida, como também em todo o universo.

I - ELE É FIEL E DIGNO DE LOUVOR - (VV 1-12)

As expressões de Davi nos levam a entender que, sempre que se encontrava nas encruzilhadas da vida, depositava em Deus sua confiança e reconhecia solenemente que é aquele que ajuda o ser humano a carregar seus fardos por ser o Senhor e Rei de toda a terra.

1. Pela sua grandeza. No vs. 3, Davi diz que a grandeza de Deus é inescrutável, isto é, maior que a nossa capacidade de entender. As Escrituras retratam Deus como aquele que habita não só em densas e impenetráveis trevas, mas também em luz inacessível (Sl 97.2; 1Tm 6.16). Essa duas imagens falam de um Deus Criador que está acima de nós, e medi-lo está além do nosso poder. Essa sua grandeza é revelada não só pela sua criação, como pelos seus incontáveis atos poderosos. Um desses pode ser mencionado quando Moisés e Arão se aproximaram, pela primeira vez, do Faraó, que era provavelmente o mais poderoso homem do mundo, com a ordem de Deus para que deixasse os israelitas saírem e ele reagiu com desprezo: "**Quem é o Senhor para que lhe ouça eu a voz, e deixe ir a Israel?**" (Êx 5.2). Deus respondeu à pergunta do Faraó com um curso em dez lições. Quando se completou a décima, os egípcios imploraram aos israelitas que saíssem.

2. Pela sua bondade (v. 9). "**A terra está cheia da bondade do Senhor**" (Sl 33.5). Esta bondade está presente na Sua criação. Durante sua obra criativa, Deus fazia admiráveis pausas, nas quais refletia sobre o que fizera. Diz a Bíblia que Ele classificou cada obra sua como boa. O resultado de Sua ação lhe proporcionava uma satisfação estética. Assim, tudo que provém d'Ele - os Seus decretos, a Sua criação, as Suas leis, as Suas providências - só pode ser bom, como está escrito: "**E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom...**" (Gn 1.31). É interessante observar que, o salmista tem a consciência de que a bondade divina não se limita ao homem; é exercida em favor de todas as Suas criaturas. "**Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o seu mantimento a seu tempo. Abres a tua mão, e satisfazes os desejos de todos os viventes**" (vs. 15-16). Como Rei, Deus supre abundantemente todas as necessidades de todos os que estão debaixo do seu domínio, sejam as aves no céu, os animais na terra ou os peixes no mar.

II - ELE SUSTENTA A TODOS - (VV 14,15)

Essa idéia leva em conta como o Criador, que dá a existência à vida e às suas criaturas, criadas do nada, continua a prover os meios para que permaneçam, visto serem totalmente dependentes de sua ação conservadora.

1. Levanta os abatidos (v. 14). Abatimento pode ser explicado de várias maneiras, como por exemplo, tristeza intensa, esmorecimento, prostração, melancolia, desânimo etc. Muitas vezes a causa pode ser uma frustração, uma decepção ou mesmo um cansaço que leva o crente a não querer mais lutar. Talvez essa fosse a condição dos dois discípulos no caminho de Emaús. Falavam apenas de coisas negativas e tristes, como se aquele fosse o fim, a ponto de não reconhecerem quando o Mestre falou com eles. Estavam abatidos. Mas o salmista diz que Deus é especialista em levantar pessoas que se encontram nessa situação. Todos os nossos riscos, humilhações, provas e perseguições são oportunidades nas quais Deus demonstra o seu poder para nos fazer ficar de pé, a despeito da vontade do inimigo (Hb 2.17,18).

2. Manifesta a provisão a seu tempo (v. 15). "**O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus**" (Fp 4.19). Essa é uma das promessas mais desejadas da Bíblia nos dias modernos, isso porque, de fato, precisamos contar com a suficiência e a provisão de Deus para as nossas constantes necessidades (Sl 34.7-10), as quais todos estamos sujeitos. O lar onde Jesus foi criado, tendo José e Maria como pais aqui na terra, foi pobre. Quando Ele foi apresentado no templo por seus pais terrenos, estes ofereceram um par de rolinhas aos sacerdotes (Lc 2.24), que era a oferta dos pobres (Lv 12.6,8). Ele ensinou sobre remendo de pano novo em vestes velhas (Mt 9.16), provavelmente por ver Maria fazendo remendos nas roupas dos filhos. Desde o início de sua vida, aqui na terra, Jesus experimentou a provisão do Pai Celestial. Em seu poderoso sermão do monte, tratou de nossa necessidade de bênçãos materiais, dadas por Deus. Em Mateus 6, reafirmou a seus ouvintes da época, e reafirma aos Cristãos de hoje, que Deus proverá as necessidades básicas daqueles que buscam seu reino.

III - ELE MANIFESTA A SUA BONDADE - (VV 16-21)

Deus é bom e permitiu que Jesus Cristo fosse castigado em nosso lugar, dando-nos assim, através d'Ele, a vida eterna (Is 53.6,7). Não há amor maior que este, amor que permanece até o fim dos tempos.

1. Está perto de todos os que o invocam - Deus se agrada quando o

invocamos em espírito e em verdade. Conservamos o rosto voltado para Jesus Cristo, o Sol da Justiça, e Ele promete estar bem perto o tempo todo. Quando nos achamos em tribulação e oprimidos de ansiedades, o Senhor está perto, e pede que lancemos sobre Ele toda a nossa ansiedade, pois tem cuidado de nós (1Pd 5.7). Em tempo de perigo, é nosso refúgio. Na dor, oferece-nos alegria e consolação. Afastar-nos-emos do Redentor, a fonte de águas vivas, para cavar para nós cisternas rotas, que não podem reter a água? Ele tem os braços bem abertos, e profere o gracioso convite: **"Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei"** (Mt 11.28).

2. Cumpre o desejo dos que o temem - Parece que queremos colocar o Senhor tão distante de nós e de nossos desejos, que nos esquecemos que um de Seus nomes é justamente o que nos mostra Seu interesse em relacionar-se conosco. O primeiro nome de Jesus é Emanuel, que quer dizer: Deus conosco. Isso não nos faz refletir sobre esse interesse de um Deus que se fez carne e chegou mais perto? Há um princípio bíblico em que as pessoas distorcem o sentido real. Quando lemos **"Deleita-te também no Senhor, e Ele te concederá o desejo do teu coração"** (Sl 37.4), devemos observar que o texto não diz *"Agrada ao Senhor"* e sim, **"Agrada-te do Senhor"**. A ideia é que o nosso maior agrado e *"desejo"* seja somente o Senhor, ou seja, agrade a você mesmo com a vontade do Senhor e, assim, Ele satisfará os desejos do teu coração.

CONCLUSÃO

Por todas essas coisas, o salmista começa dizendo: Exaltar-te-ei, visto que sua alma tem prazer nos feitos do Senhor. Deus é um rei sem igual! Ora, o próprio Universo é o seu trono. Ele está no controle de todas as situações, mesmo que, em alguns momentos, a vida pareça confusa e sem lógica. Mesmo na tristeza e na perda, na doença e na dor, na incerteza e na solidão, mesmo quando os que se dizem amigos nos abandonam e demonstram nunca terem sido realmente amigos, mesmo quando parece que Deus fechou os olhos para o nosso sofrimento e os ouvidos para a nossa voz, a soberania de Deus é a resposta ao desespero. Quando aceitamos o senhorio divino, o Criador ordena a vitória em nossa vida! O Rei dos reis conclama dizendo: **"Saia do trono do seu coração, e permita que eu volte a reinar."**

Para reflexão:

- Você tem louvado ao Senhor por causa da Sua grandeza?
- Quem te socorre quando você está abatido?
- Você teme ao Senhor? Ele tem cumprido os teus desejos?

Questionário para avaliação e debate:

1. Como podemos comprovar que a terra está cheia da bondade do Senhor? (Sl 33.5)
2. Deus supre todas as nossas necessidades de acordo com o quê? (Fp 4.19)
3. O que devemos fazer para que o Senhor conceda o desejo do nosso coração? (Sl 37.4)

... Continuação da pág 7

suas famílias, filhos e parentes e ainda não estão ricos, mas seguem lutando para realizar seus sonhos. No entanto, a maioria dos que conseguiram bens materiais já perderam a fé.

Bom, amados irmãos! Acredito que temos que trabalhar, estudar e lutar nesta vida para conseguir o pão nosso de cada dia, porém temos que ter bem claro Mateus 6.33, “Mas buscai PRIMEIRO o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Não quero dar a impressão que ser chamado para o campo é coisa dura e difícil para o ser humano, apenas acho que nossas motivações mundanas falam mais alto.

Sabemos que conseguir as coisas desta vida é bom, porém será somente para esta vida, mas fazer parte do plano e projeto de Deus, requer muitas vezes perder esta vida, porém ganharemos a satisfação da vida eterna que o olho ainda não pode ver e o coração não pode imaginar. Que riqueza será ver a obra redentora realizado por meio daqueles que obedeceram ao chamado para irem buscar o tesouro mais valioso nesta vida que são as almas perdidas.

Creio que para atender a voz do Senhor e seu chamado, não temos que ser super-crentes e nem o mais preparado teologicamente falando.

Acho que a beleza, a riqueza e o grande amor de Jesus devem apagar nossos sonhos egoísta e puramente materialista, para podemos atender a chamada para ir em buscar do tesouro que será tanto riqueza para esta vida como para eternidade, ou seja, ver os homens que estão distantes dos caminhos do Senhor renderem-se aos seus pés através do testemunho. Temos que deixar nosso ninho, cortar o cordão umbilical e correr atrás da maior riqueza desta terra e da eternidade que é Nosso Senhor Jesus.

Fabio José Rocha
Missionário na Espanha

DEUS É O NOSSO SUSTENTO



Versículo Chave

“Todos esperam de ti que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno”
(Salmo 104.27).

Lição 12 - 18 de dezembro de 2011

Objetivos da Lição

- Mostrar que o Senhor é o nosso sustento;
- Destacar no salmo os benefícios proporcionados por Deus como nosso sustento.

Culto Familiar

Segunda - (Gênesis 45.11) - Sustento na fome
Terça - (Salmo 104.1-21) - Sustento dos animais
Quarta - (Isaias 41.10) - Sustento com a Sua destra
Quinta - (Lucas 12.23) - A vida é mais do que o sustento
Sexta - (1 Timóteo 6.8) - Contentes com o sustento de Deus
Sábado - (Salmo 147) - Deus é o nosso sustento

SUGESTÃO DE HINOS - 025 - 285 - 423 (Harpa Cristã)

Salmos 147

- 1 - Louvai ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; isto é agradável; decoroso é o louvor.
- 2 - O SENHOR edifica Jerusalém; congrega os dispersos de Israel;
- 3 - sara os quebrantados de coração e liga-lhes as feridas;
- 4 - conta o número das estrelas, chamando-as a todas pelos seus nomes.

5 - Grande é o nosso SENHOR e de grande poder; o seu entendimento é infinito.

6 - O SENHOR eleva os humildes e abate os ímpios até à terra.

7 - Cantai ao SENHOR em ação de graças; cantai louvores ao nosso Deus sobre a harpa.

8 - Ele é que cobre o céu de nuvens, que prepara a chuva para a terra e que faz produzir erva sobre os montes;

9 - que dá aos animais o seu sustento e aos filhos dos corvos, quando clamam.

10 - Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz na agilidade do varão.

11 - O SENHOR agrada-se dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.

12 - Louva, ó Jerusalém, ao SENHOR; louva, ó Sião, ao teu Deus.

13 - Porque ele fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti.

14 - Ele é quem pacifica os teus termos e da flor da farinha te farta;

15 - quem envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre velozmente;

16 - quem dá a neve como lã e esparge a geada como cinza;

17 - quem lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?

18 - Manda a sua palavra e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as águas.

19 - Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos, a Israel.

20 - Não fez assim a nenhuma outra nação; e, quanto aos seus juízos, nenhuma os conhece. Louvai ao SENHOR!

INTRODUÇÃO

Deus, como nosso sustento, deve ser louvado. O reconhecimento da Sua grandeza como sustentador, deve nos levar a uma adoração deleitosa e não a um dever. A ênfase do louvor é vista nos versículos 1, 7 e 12 do Salmo em elevo e é semelhante ao que vemos no Salmo 135.3, "**Louvai ao Senhor, porque o Senhor é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável**".

A lição pretende mostrar como Deus se revela nas Escrituras como o nosso sustento:

I - ELE SUSTENTA COM O SEU PODER - (VV 1-6)

Se Deus não fosse Onipotente, certamente não poderia garantir sustento

para o universo, nem nós poderíamos colocar Nele a nossa confiança. No entanto, todos os seus filhos já provaram que o Senhor é Deus, o Todo-Poderoso. Como o salmista, podemos afirmar: **"Uma coisa disse Deus, duas vezes a ouvi: que o poder pertence a Deus"** (Sl 62.11).

1. O Senhor socorre os quebrantados - O salmo reporta aos acontecimentos onde Deus reconstrói a arruinada Jerusalém e traz de volta, do cativeiro, um povo que estava disperso. O Senhor foi compassivo com Israel, resgatando um remanescente volvido na miséria. O salmista traz à lembrança estes benefícios, que só Deus, com o Seu poder, poderia proporcionar: O Senhor edifica Jerusalém; congrega os dispersos de Israel; sara os quebrantados de coração e liga-lhes as feridas (v 2,3). Por estes e outros motivos, louvai ao Senhor porque é decoroso (decente; digno) o louvor.

2. O Senhor conhece todas as coisas - O Salmo 139 revela um Deus capaz de conhecer até mesmo as coisas que estão ainda por acontecer. Mas Ele conhece, também, as estrelas que criou, e dá nome a todas elas (v 4). É grande como Pessoa e é detentor de grande poder, além de possuir entendimento infinito, ou seja, conhece o meio e os extremos (v 5). Conhece o coração de todos os homens e põe em plano superior os que se rebaixam. Aos que se elevam arrogantemente, Ele os abate até a terra (v 6).

II - ELE SUSTENTA COM A SUA PROVISÃO - (VV 7-11)

A Bíblia diz, a história de Israel confirma e a Igreja experimenta todos os dias que não existe nenhum outro além do Senhor. Ele provê todas as coisas necessárias para a subsistência não só do homem, mas de toda a vida natural.

1. Ele tem prazer em ser generoso - O convite para que cantemos ao Senhor em ação de graças e para que cantemos louvores a Ele é uma consequência resultante do reconhecimento por tudo que Deus faz e por tudo que é (v 7). Em sequência, o salmista diz: **"Ele é que cobre o céu de nuvens, que prepara a chuva para a terra e que faz produzir erva sobre os montes; que dá aos animais o seu sustento e aos filhos dos corvos, quando clamam"** (vs 8,9). Isso faz com que toda a criação dependa exclusivamente da bondosa ação divina para existir sobre a terra. Inclusive o ecossistema depende do trabalhar das mãos de Deus (Sl 104.10-28).

2. Ele tem prazer em ser Deus - O Senhor não está preocupado em simplesmente suprir as necessidades da sua criatura, mas o Seu prazer é ser reconhecido como o Único Deus, na resposta do coração reverente e cheio de fé. Veja suas próprias afirmações: **"Eu sou o Senhor; este é o**

meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei" (Is 42.8). "... Eu sou o primeiro e eu sou o último, e fora de mim não há Deus" (Is 44.6). "... Há outro Deus além de mim? Não! Não há outra Rocha que eu conheça" (Is 44.8). Por isso mesmo, não se agrada na força do cavalo e nem no vigor do homem (v 10), antes se deleita naqueles que o temem e naqueles que esperam na sua misericórdia (v. 11). Outros textos revelam a necessidade desta dependência da criação ao Criador (Sl 20.7; Jr 9.23; Mt 6.26-30).

III - ELE SUSTENTA COM O SEU GOVERNO - (VV 12-20)

Esta parte final do salmo 147, em especial, pode ser ligada aos regozijos públicos em Jerusalém pela conclusão das obras do templo e das muralhas (Ne 12.27-43). Deus havia abençoado Israel com estabilidade, segurança, paz, suprimentos. Desta maneira:

1. O Senhor controla todos os acontecimentos mundiais - Conhecemos a história e, por meio dela, podemos perceber como Deus controla todos os acontecimentos. Da saída do Egito até à Terra prometida; daí para o cativo e o retorno, exemplificam o grandioso cuidado divino com o Seu povo. Por meio deste feito, observamos também o controle de Deus sobre as nações. É por isso que o salmista louva ao Senhor: **"Porque ele fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti. Ele é quem pacifica os teus termos e da flor da farinha te farta"** (vs 13, 14).

É interessante notar que Deus faz todas as coisas por meio da Sua Palavra. Com o envio dela, Ele "*congelou*" Israel no cativo e, novamente, por meio dela, o "*descongelou*", para impulsioná-lo outra vez. Podemos ver isto metaforicamente nos versos 15 a 19.

O Senhor sempre conduziu o Seu povo por meio da Sua Palavra: **"Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos, a Israel"** (v 19). É assim que conduz a Igreja também (Lc 11.28; Jo 17.17; Cl 3.16).

2. O Senhor faz separação entre os que o servem e os que não o servem - "Não fez assim a nenhuma outra nação; e, quanto aos seus juízos, nenhuma os conhece. Louvai ao Senhor!" (v 20). O tratamento do Senhor para com as outras nações é diferenciado porque elas não conhecem os juízos divinos. Andam conforme as suas próprias leis, por isso são tratadas como pecadoras: **"Os ímpios serão lançados no inferno e todas as nações que se esquecem de Deus"** (Sl 9.17). Mas isso não sucederá, sem que antes reconheçam a soberania e o governo divino: **"Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão perante a tua face,**

Senhor, e glorificarão o teu nome (...) então, as nações temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra, a sua glória" (Sl 86.9; 102.15).

Desta mesma maneira, o Senhor conhece os verdadeiros cristãos e faz questão de mostrar as reais diferenças entre o "joio" e o "trigo": **"Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que não o serve" (Mt 3.18).**

CONCLUSÃO

Devemos nos regozijar no Senhor, pois é o Deus que nos sustenta e, em Suas mãos estamos seguros. Somos governados pelo Seu imenso poder e guiados pela Sua Palavra.

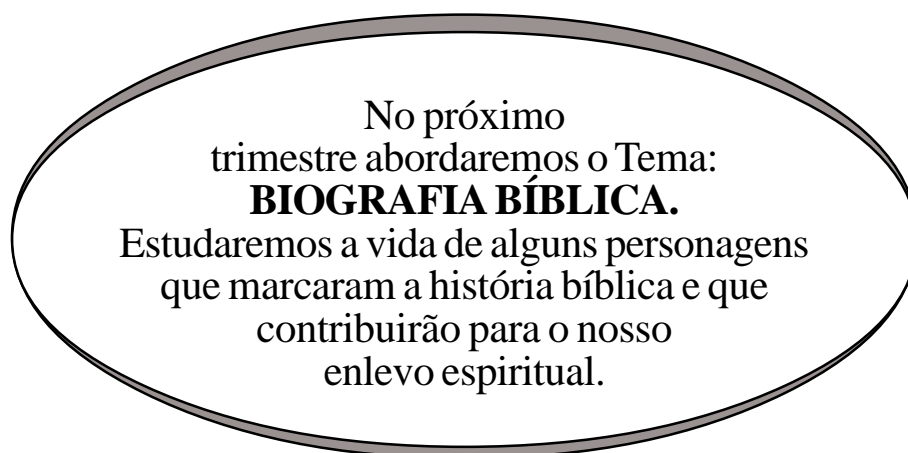
Devemos apresentar ao Senhor um coração cheio de louvor em reconhecimento pelo que Ele é. Todas as coisas estão sob o controle das Suas mãos, e nada pode frustrar os Seus desígnios. Ele é o nosso sustento.

Para reflexão:

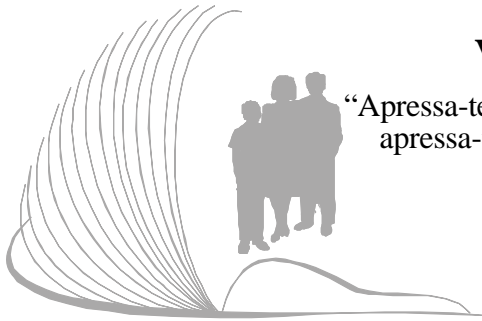
- Você tem o coração quebrantado?
- Quando você lê o Salmo 139, como fica a sua consciência?
- A tua vida é controlada pelo Senhor?

Questionário para avaliação e debate:

1. Por que o Senhor afirma: **"a minha glória, pois, a outrem não darei"**?
2. O que significa a expressão: **"Porque ele fortaleceu os ferrolhos das tuas portas"**? (v 13)
3. O que acontecerá com os ímpios e com as nações que se esquecem de Deus? (Sl 9.17)



RECAPITULAÇÃO



Versículo Chave

“Apressa-te, ó Deus, em me livrar; SENHOR, apressa-te em ajudar-me” (Salmo 70.1).

Lição 13 - 25 de dezembro de 2011

Objetivos da Lição

- Destacar os principais ensinamentos ministrados no trimestre;
- Incentivar os alunos a se decidirem diante do que aprenderam.

Culto Familiar

Segunda - (Salmos 23) - Deus é o nosso Pastor

Terça - (Salmos 33) - Deus é o nosso Senhor

Quarta - (Salmos 61) - Deus é o nosso abrigo

Quinta - (Salmos 63) - Deus é o nosso júbilo

Sexta - (Salmos 96) - Deus é o nosso louvor

Sábado - (Salmos 147) - Deus é o nosso sustento

SUGESTÃO DE HINOS - 047 - 086 - 526 (Harpa Cristã)

Salmos 70

- 1 - Apressa-te, ó Deus, em me livrar; SENHOR, apressa-te em ajudar-me.
- 2 - Fiquem envergonhados e confundidos os que procuram a minha alma; tornem atrás e confundam-se os que me desejam mal.
- 3 - Voltem as costas cobertos de vergonha os que dizem: Ah! Ah!
- 4 - Folguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que

amam a tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus.

5 - Eu, porém, estou aflito e necessitado; apressa-te por mim, ó Deus; tu és o meu auxílio e o meu libertador; SENHOR, não te detenhas!

INTRODUÇÃO

Nesta recapitulação, os assuntos mais importantes tratados no trimestre, devem ser novamente estudados e debatidos para uma melhor fixação e absorção dos seus valores.

I - DEUS É O NOSSO ESCUDO - (Salmo 03)

O escudo é uma arma defensiva, portanto, ter o Senhor como tal é ter um amigo salvador que nos socorre na hora do perigo e nos momentos de crise. Mesmo diante de tantas dificuldades **"Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança"** (Sl 4.8). Medo é uma palavra que não existe no dicionário do cristão que confia no Senhor de todo o coração (Pv 3.5; Sl 3.6).

II - DEUS É O NOSSO CRIADOR - (Salmo 08)

Deus é soberano para fazer o que quiser. Ao passo que o homem tem somente a autonomia dada por Deus para fazer algo, o Soberano pode o que bem entender: criou o homem pouco menor do que os anjos, mas no original propósito dEle, o destino da humanidade é melhor do que o dos seres celestiais. Cristo não se propôs a morrer por anjos caídos, mas por homens caídos. Assim como o Senhor criou o homem como bem quis, não há limites ou dificuldades diante da autoridade suprema do Senhor.

III - DEUS É O NOSSO PASTOR - (Salmo 23)

Quando depositamos a nossa confiança em Deus, em outras palavras estamos admitindo que somos fracos e que Ele é forte (isso é agradável a Deus). O Senhor resiste ao soberbo e diz, na Sua Palavra, que ela precede a ruína (Pv 16.18a). Devemos tomar o exemplo de Davi, que sendo apenas um frágil menino, confiou em Deus, lutando com o gigante filisteu, vencendo-o no nome do Senhor dos Exércitos, o Pastor de Israel (1Sm 17.45-50).

IV - DEUS É O NOSSO AUXÍLIO - (Salmo 30)

É sempre bom lembrar de onde Deus nos tirou, de onde fomos resgatados (Sl 40.1,2); e que se hoje chegamos até aqui é porque Ele, por meio do Espírito Santo, tem nos orientado e cuidado de nós. O Senhor tem nos dado livramento que nem sequer podemos imaginar ou mencionar (Sl 91.7).

Devemos render graças ao Senhor Deus a todo momento, pois fomos salvos e libertos da nossa vã maneira de viver (1Pe 1.18) e recebemos perdão, paz e liberdade para vivermos da forma como Ele nos designa (Jo 8.3-11).

V - DEUS É O NOSSO SENHOR - (Salmo 33)

O Senhor não é um Deus distante de Seu povo, que fica alheio aos acontecimentos e se mostra indiferente aos fatos ocorridos. Nos versículos 13 e 14, o salmista declara que os olhos do Senhor estão sobre todos os homens. Deus está ciente de todos os fatos da vida dos cristãos. Ainda que pareça que é um Deus distante, alheio aos problemas cotidianos do Seu povo, é fato que Ele conhece e contempla cada detalhe da vida de Seus escolhidos (v. 15).

VI - DEUS É O NOSSO ABRIGO - (Salmo 61)

Em muitas ocasiões, o povo de Israel buscou ajuda nos deuses dos povos que o cercavam. Eram deuses de pedra, de madeira ou de ferro, que não tinham a menor possibilidade de prestar qualquer tipo de auxílio. Já o salmista Davi, um homem segundo o coração de Deus, nos mostra para onde deve ser direcionada a nossa oração: **"Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor"** (Sl 120.1). Deus jamais irá negar abrigo a um cristão angustiado, que deposita Nele a sua esperança, e que recorre a Ele em oração.

VII - DEUS É O NOSSO JÚBILO - (Salmo 63)

O nosso espírito amalgamado com o Espírito de Deus tem grande contentamento e pode ser expresso nas palavras do salmista no versículo primeiro, que demonstra amor singular pelo Senhor: 1) **"Ó Deus, tu és o meu Deus"** - O pronome possessivo deixa clara a existência de um Deus real e bem presente; 2) **"de madrugada te buscarei"** - O momento mais calmo do dia, o melhor do repouso, foi reservado para ter intimidade com o Senhor; 3) **"a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água"** - A procura de Deus é intensa, é uma questão de vida ou de morte (v 1).

VIII - DEUS É NOSSA GRANDE BENÇÃO - (Salmo 65)

A benção de Deus faz prosperar até mesmo os lugares que, muitas vezes, nos passam despercebidos. Pouca atenção é prestada as pastagens do deserto, mesmo assim Ele não se esquece de regá-las. E a vida, que é semeada nesses lugares, se reverte em bênçãos inesperadas para nós, pois os campos verdes **"cobrem-se de rebanhos, e os vales vestem-se de trigo; por isso, eles se regozijam e cantam"** (v. 13).

IX - DEUS É O MOTIVO DO NOSSO LOUVOR - (Salmo 96)

Deus é o nosso Jeová Jiré, o Deus provedor; e uma das mais valiosas provisões que o cristão Dele recebeu foi a salvação. Aquele que é alcançado por essa maravilhosa provisão nunca mais será o mesmo. A salvação propicia uma convicção no cristão suficiente para fazer com que ele deseje proclamá-la em todo tempo, e acima de tudo, louvar ao seu salvador com todo o seu ser e com tudo o que tem. **"... em nenhum outro há salvação"** (At. 4.12).

X - DEUS É A NOSSA ROCHA - (Salmo 144)

O autor da frase: **"Bendito seja o Senhor, minha rocha, que adestra as minhas mãos para a peleja"** (v. 1) é um dos muitos exemplos de que, mesmo sem perícia para batalha, os servos do Altíssimo sempre recebem habilitação para enfrentá-la (1Sm 17).

A vida ou a morte de um crente é algo que sempre fará parte do grande plano divino (2Sm 22.36; At 7.54-60). Estando cientes ou não, os que temem ao Senhor sempre usufruíram da sua proteção (Sl 34.7).

XI - DEUS É O NOSSO REI - (Salmo 145)

Parece que queremos colocar o Senhor tão distante de nós e de nossos desejos, que nos esquecemos que um de Seus nomes é justamente o que nos mostra Seu interesse em relacionar-se conosco. O primeiro nome de Jesus é Emanuel, que quer dizer: Deus conosco. **"Deleita-te também no Senhor, e Ele te concederá o desejo do teu coração"** (Sl 37.4). A ideia é que o nosso maior agrado e *"desejo"* seja somente o Senhor, ou seja, agrade a você mesmo com a vontade do Senhor e, assim, Ele satisfará os desejos do teu coração.

XII - DEUS É O NOSSO SUSTENTO - (Salmo 147)

O Senhor não está preocupado em simplesmente suprir as necessidades da sua criatura, mas o Seu prazer é ser reconhecido como o Único Deus, na resposta do coração reverente e cheio de fé. Veja suas próprias afirmações: **"Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei"** (Is 42.8). Por isso mesmo, não se agrada na força do cavalo e nem no vigor do homem (v 10), antes se deleita naqueles que o temem e naqueles que esperam na sua misericórdia (v. 11).

CONCLUSÃO

Esperamos que todos os leitores destas lições tenham sido grandemente abençoados por Deus e que suas vidas gozem de uma nova perspectiva para louvor e glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO E DEBATES

Lição 01

1. Por que as adversidades não devem cessar para o cristão?
2. Por que alguns cristãos para dormirem em paz, precisam tomar remédio?

Lição 02

1. Qual é a diferença entre a teoria de Darwin e o ensino Bíblico sobre a criação?
2. Qual é a responsabilidade imposta ao homem pelo Criador em relação criação?

Lição 03

1. Que tipo de proteção o Pastor oferece a uma ovelha?
2. Como podemos ouvir a voz do Bom Pastor?

Lição 04

1. O que quer dizer o texto: "**Maldito o homem que confia no homem**"?
2. Como podemos ter certeza de que o Senhor ouve nossas orações?

Lição 05

1. Que tipo de louvor agrada ao Senhor?
2. Por que Deus deve ser adorado pelo seu grande poder?

Lição 06

1. O que devemos fazer quando se encontra abatido o nosso coração?
2. Como podemos ter intimidade com o Senhor?

Lição 07

1. Do que a nossa alma pode se fartar no Senhor?
2. O que acontecerá com os que se levantarem contra o cristão? Sl 63.9,10.

Lição 08

1. Vendo a situação do homem no pecado, o que escolheu fazer Deus a nosso respeito?
2. De que maneira Deus abençoa o homem na terra?

Lição 09

1. Dê provas suficientes de que o Senhor é soberano.
2. Como podemos honrar a soberania do Senhor com nossas ofertas?

Lição 10

1. Como o Senhor adentra as nossas mãos para a peleja?
2. Que tipo de "*assalto*" o texto se refere? (Veja Salmo 144.14)

Lição 11

1. "**A terra está cheia da bondade do Senhor**". Dê alguns exemplos.
2. O que o Senhor faz àqueles que o desejam?

Lição 12

1. O que significa um louvor "*decoroso*"?
2. Como o Senhor trata o que o serve e o que não o serve?



Missões

É RESPONSABILIDADE DE TODOS!



ADOTAR

Existem milhões de pessoas no mundo que ainda não ouviram falar de Jesus, você pode ajudar a mudar este quadro.

FAMÍLIA MISSIONÁRIA:
PASTOR FÁBIO, LUCIMARA, FABINHO, HEBER E GERSON.



"... a beleza, a riqueza e o status de Jesus devem sempre nos fazer lembrar e nos alertar e puramente materialistas, para podermos atender a sua chamada e ir em busca do tesouro que está escondido, tanto nesta vida, como para a eternidade..."

(LEIA ARTIGO COMPLETO NAS PÁGINAS 7 E 54)

Procure o Departamento de Missões da sua igreja para tirar dúvidas e dar sugestões.